

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	15
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	97
----------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	98
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	102
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.002.915
Preferenciais	0
Total	66.002.915
Em Tesouraria	
Ordinárias	65.143
Preferenciais	0
Total	65.143

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.291.927	1.155.954
1.01	Ativo Circulante	582.296	455.754
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	158.813	141.442
1.01.03	Contas a Receber	412.536	306.315
1.01.03.01	Clientes	394.100	293.294
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.436	13.021
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	14.906	11.521
1.01.03.02.04	Partes relacionadas	3.530	1.500
1.01.04	Estoques	54	499
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.613	3.614
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.613	3.614
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	1.599	987
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições a recuperar	3.014	2.627
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.280	3.884
1.02	Ativo Não Circulante	709.631	700.200
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.075	37.861
1.02.01.04	Contas a Receber	1.031	616
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.031	616
1.02.01.07	Tributos Diferidos	930	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	930	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.115	1.115
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	41.999	36.130
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	20.466	17.413
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	3.101	1.621
1.02.01.10.06	Imposto de renda e contribuição social	18.432	17.096
1.02.02	Investimentos	321.868	354.266
1.02.02.01	Participações Societárias	321.868	354.266
1.02.03	Imobilizado	159.040	138.563
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	87.416	75.563
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	71.624	63.000
1.02.04	Intangível	183.648	169.510

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.291.927	1.155.954
2.01	Passivo Circulante	245.044	166.029
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.176	27.042
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.176	27.042
2.01.02	Fornecedores	56.755	39.751
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	56.755	39.751
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.413	32.926
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.854	16.680
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30.572	10.254
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	9.282	6.426
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.584	15.119
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	975	1.127
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60.050	35.228
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.801	12.477
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.801	12.477
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	31.249	22.751
2.01.05	Outras Obrigações	40.650	31.082
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.209	1.316
2.01.05.02	Outros	39.441	29.766
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	39.441	29.766
2.02	Passivo Não Circulante	125.474	154.755
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	104.440	122.984
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	56.907	77.568
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	56.907	77.568
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	47.533	45.416
2.02.02	Outras Obrigações	504	504
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	504	504
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	504	504
2.02.03	Tributos Diferidos	0	3.888
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.888
2.02.04	Provisões	20.530	27.379
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.674	24.904
2.02.04.02	Outras Provisões	1.856	2.475
2.02.04.02.05	Passivo atuarial	1.856	2.475
2.03	Patrimônio Líquido	921.409	835.170
2.03.01	Capital Social Realizado	438.839	318.524
2.03.02	Reservas de Capital	-343	-343
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-343	-343
2.03.04	Reservas de Lucros	484.337	518.822
2.03.04.01	Reserva Legal	68.507	55.016
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	382.223	296.016
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	120.315
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	38.903	47.475
2.03.04.10	Transação de capital	-5.296	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.424	-1.833

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.850.830	1.314.644
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.449.123	-1.052.847
3.03	Resultado Bruto	401.707	261.797
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.873	-43.200
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-89.148	-98.129
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-90.505	-94.384
3.04.02.03	Despesas Comerciais	-702	-658
3.04.02.04	Outros (despesas) receitas, líquidas	2.059	-3.087
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2.892	-549
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.167	55.478
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.167	55.478
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	362.834	218.597
3.06	Resultado Financeiro	1.952	605
3.06.01	Receitas Financeiras	25.846	25.939
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.894	-25.334
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	364.786	219.202
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-94.969	-37.790
3.08.01	Corrente	-99.347	-39.391
3.08.02	Diferido	4.378	1.601
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	269.817	181.412
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	269.817	181.412

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	269.817	181.412
4.02	Outros Resultados Abrangentes	409	323
4.02.04	Constituição de passivo atuarial	619	251
4.02.05	Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-210	-85
4.02.06	Outros	0	157
4.03	Resultado Abrangente do Período	270.226	181.735

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	243.329	161.090
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	275.355	189.626
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	269.817	181.412
6.01.01.03	Depreciação e amortização	14.800	16.686
6.01.01.04	(Ganho) Perda na venda de bens	-266	118
6.01.01.05	Provisão para demandas judiciais	1.183	1.783
6.01.01.06	Amortização direito de uso	25.042	25.467
6.01.01.07	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	2.892	549
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-53.167	-55.478
6.01.01.12	Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures	10.453	12.337
6.01.01.15	Juros sobre arrendamento	8.979	8.353
6.01.01.19	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-4.378	-1.601
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	55.243	29.905
6.01.02.01	Contas a receber	-93.444	-25.461
6.01.02.02	Impostos a recuperar	92.982	34.168
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-2.134	-1.044
6.01.02.04	Demais Ativos	-4.961	-1.020
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	12.862	11.468
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	1.925	3.498
6.01.02.07	Partes relacionadas	-2.632	-781
6.01.02.08	Outras Obrigações	13.059	9.077
6.01.02.09	Caixa e equivalentes de caixa - Incorporação CAT	37.586	0
6.01.03	Outros	-87.269	-58.441
6.01.03.01	Juros pagos sobre arrendamento mercantil	-9.238	-9.337
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-10.700	-14.032
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-59.076	-33.269
6.01.03.06	Demandas Judiciais pagas	-8.255	-1.803
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.165	-353
6.02.02	Aumento de capital em controladas	-10.000	0
6.02.05	Aquisição de intangível	-15.354	-6.639
6.02.06	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-29.921	-23.244
6.02.07	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	945	326
6.02.08	Pagamento de aquisição de investimentos	-6.000	-3.003
6.02.09	Dividendos recebidos	43.165	32.207
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-208.793	-150.326
6.03.01	Pagamento de arrendamento mercantil	-26.012	-27.572
6.03.03	Dividendos pagos	-178.691	-112.754
6.03.07	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-10.000	-55.000
6.03.08	Captação empréstimos e financiamentos	5.910	45.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.371	10.411
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	141.442	131.031
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	158.813	141.442

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	318.524	-343	518.822	0	-1.833	835.170
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.524	-343	518.822	0	-1.833	835.170
5.04	Transações de Capital com os Sócios	120.315	0	-265.399	-38.903	0	-183.987
5.04.01	Aumentos de Capital	120.315	0	-120.315	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-118.687	-29.013	0	-147.700
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-21.101	-9.890	0	-30.991
5.04.08	Transação de capital	0	0	-5.296	0	0	-5.296
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	269.817	409	270.226
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	269.817	0	269.817
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	409	409
5.05.02.06	Constituição de passivo atuarial	0	0	0	0	619	619
5.05.02.07	Tributos diferidos sobre passivo atuarial	0	0	0	0	-210	-210
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	230.914	-230.914	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	230.914	-230.914	0	0
5.07	Saldos Finais	438.839	-343	484.337	0	-1.424	921.409

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	318.524	-343	450.164	0	-2.156	766.189
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.524	-343	450.164	0	-2.156	766.189
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-65.279	-47.475	0	-112.754
5.04.06	Dividendos	0	0	-48.795	-35.606	0	-84.401
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-16.484	-11.869	0	-28.353
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	181.412	323	181.735
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	181.412	0	181.412
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	323	323
5.05.02.06	Constituição de passivo atuarial	0	0	0	0	251	251
5.05.02.07	Tributos diferidos sobre passivo atuarial	0	0	0	0	-85	-85
5.05.02.08	Outros	0	0	0	0	157	157
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	133.937	-133.937	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	108.643	-108.643	0	0
5.06.04	Incentivos Fiscais	0	0	25.294	-25.294	0	0
5.07	Saldos Finais	318.524	-343	518.822	0	-1.833	835.170

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	2.183.273	1.553.041
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.182.923	1.552.137
7.01.02	Outras Receitas	3.242	1.453
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.892	-549
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.406.851	-1.017.070
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.269.132	-893.807
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-137.719	-123.263
7.03	Valor Adicionado Bruto	776.422	535.971
7.04	Retenções	-39.842	-42.153
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.800	-16.686
7.04.02	Outras	-25.042	-25.467
7.04.02.01	Amortização direito de uso	-25.042	-25.467
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	736.580	493.818
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	79.013	81.417
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.167	55.478
7.06.02	Receitas Financeiras	25.846	25.939
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	815.593	575.235
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	815.593	575.235
7.08.01	Pessoal	166.493	151.132
7.08.01.01	Remuneração Direta	127.175	117.524
7.08.01.02	Benefícios	31.906	26.819
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.412	6.789
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	330.572	210.920
7.08.02.01	Federais	183.201	103.614
7.08.02.02	Estaduais	142.568	103.228
7.08.02.03	Municipais	4.803	4.078
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.711	31.771
7.08.03.01	Juros	23.894	25.334
7.08.03.02	Aluguéis	24.817	6.437
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	269.817	181.412
7.08.04.02	Dividendos	131.216	73.191
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.601	108.221

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.329.394	1.199.711
1.01	Ativo Circulante	712.728	612.732
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	241.335	232.539
1.01.03	Contas a Receber	456.393	360.282
1.01.03.01	Clientes	437.934	345.505
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.459	14.777
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	17.922	14.485
1.01.03.02.03	Partes relacionadas	537	292
1.01.04	Estoques	263	810
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.126	13.438
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.126	13.438
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	2.746	2.398
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições a recuperar	4.380	11.040
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.611	5.663
1.02	Ativo Não Circulante	616.666	586.979
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.635	65.203
1.02.01.04	Contas a Receber	1.698	1.628
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.698	1.628
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.269	4.708
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.269	4.708
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.115	1.115
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	47.553	57.752
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	23.178	20.256
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	5.943	20.400
1.02.01.10.07	Imposto de renda e contribuição social	18.432	17.096
1.02.02	Investimentos	61.456	49.347
1.02.02.01	Participações Societárias	61.456	49.347
1.02.03	Imobilizado	310.632	295.649
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	245.613	230.500
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	65.019	65.149
1.02.04	Intangível	190.943	176.780

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.329.394	1.199.711
2.01	Passivo Circulante	262.914	198.094
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.430	30.229
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.430	30.229
2.01.02	Fornecedores	62.418	49.620
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	62.418	49.620
2.01.03	Obrigações Fiscais	62.856	38.783
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.214	20.603
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	31.386	12.920
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	10.828	7.683
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.181	16.632
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.461	1.548
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	57.769	42.099
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.089	12.759
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.089	12.759
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	28.680	29.340
2.01.05	Outras Obrigações	46.441	37.363
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	661	731
2.01.05.02	Outros	45.780	36.632
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	45.780	36.632
2.02	Passivo Não Circulante	145.071	165.072
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	119.304	130.170
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	76.907	88.840
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	76.907	88.840
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	42.397	41.330
2.02.02	Outras Obrigações	524	524
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	524	524
2.02.03	Tributos Diferidos	1.695	3.888
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.695	3.888
2.02.04	Provisões	23.548	30.490
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.692	28.015
2.02.04.02	Outras Provisões	1.856	2.475
2.02.04.02.05	Passivo atuarial	1.856	2.475
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	921.409	836.545
2.03.01	Capital Social Realizado	438.839	318.524
2.03.02	Reservas de Capital	-343	-343
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-343	-343
2.03.04	Reservas de Lucros	484.337	518.822
2.03.04.01	Reserva Legal	68.507	55.016
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	382.223	296.016
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	120.315
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	38.903	47.475
2.03.04.10	Transação de capital	-5.296	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.424	-1.833
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	1.375

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.090.127	1.583.468
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.639.086	-1.271.713
3.03	Resultado Bruto	451.041	311.755
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.348	-85.217
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108.451	-100.339
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-107.546	-96.818
3.04.02.03	Despesas Comerciais	-2.864	-2.404
3.04.02.04	Outros (despesas) receitas, líquidas	1.959	-1.117
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.161	-1.134
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.264	16.256
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	368.693	226.538
3.06	Resultado Financeiro	8.775	8.939
3.06.01	Receitas Financeiras	35.287	36.586
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.512	-27.647
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	377.468	235.477
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-106.856	-53.565
3.08.01	Corrente	-107.820	-57.691
3.08.02	Diferido	964	4.126
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	270.612	181.912
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	270.612	181.912
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	269.817	181.412
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	795	500
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,09	2,75
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	4,09	2,75

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	270.612	181.912
4.02	Outros Resultados Abrangentes	409	323
4.02.04	Constituição de passivo atuarial	619	251
4.02.05	Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-210	-85
4.02.06	Outros	0	157
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	271.021	182.235
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	270.226	181.735
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	795	500

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	258.687	216.436
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	321.545	241.908
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	270.612	181.912
6.01.01.03	Depreciação e amortização	26.146	24.342
6.01.01.04	(Ganho) Perda na venda de bens	-778	176
6.01.01.05	Provisão para demandas judiciais	1.827	2.112
6.01.01.06	Amortização direito de uso	29.489	30.422
6.01.01.07	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	3.161	1.134
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-29.264	-16.256
6.01.01.11	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	12.479	12.620
6.01.01.13	Juros sobre arrendamento mercantil	8.837	9.572
6.01.01.19	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-964	-4.126
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	30.560	41.077
6.01.02.01	Contas a receber	-95.590	-32.589
6.01.02.02	Impostos a recuperar	104.084	54.395
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-2.306	-1.023
6.01.02.04	Demais Ativos	-4.867	1.684
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	11.993	9.755
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	3.201	3.868
6.01.02.07	Partes relacionadas	-315	-186
6.01.02.08	Outras Obrigações	14.360	5.173
6.01.03	Outros	-93.418	-66.549
6.01.03.01	Juros pagos sobre arrendamento mercantil	-8.813	-9.297
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-12.721	-14.032
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-63.544	-40.447
6.01.03.06	Demandas Judiciais pagas	-8.340	-2.773
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-42.804	-29.660
6.02.04	Pagamento de aquisição de investimentos	-6.000	-3.003
6.02.05	Aquisição de intangível	-15.742	-7.027
6.02.06	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-41.028	-35.667
6.02.07	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	2.812	1.335
6.02.11	Dividendos recebidos	27.154	14.702
6.02.12	Aumento de capital em controladas	-10.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-207.087	-144.536
6.03.02	Pagamento de arrendamento mercantil	-31.568	-32.990
6.03.03	Dividendos pagos	-180.158	-112.817
6.03.07	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-10.000	-55.000
6.03.08	Captação de empréstimos e financiamentos	14.639	56.271
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.796	42.240
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.539	190.299
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	241.335	232.539

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	318.524	-343	518.822	0	-1.833	835.170	1.375	836.545
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.524	-343	518.822	0	-1.833	835.170	1.375	836.545
5.04	Transações de Capital com os Sócios	120.315	0	-265.399	-38.903	0	-183.987	-2.170	-186.157
5.04.01	Aumentos de Capital	120.315	0	-120.315	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-118.687	-29.013	0	-147.700	-238	-147.938
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-21.101	-9.890	0	-30.991	0	-30.991
5.04.08	Transação de capital	0	0	-5.296	0	0	-5.296	-1.932	-7.228
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	269.817	409	270.226	795	271.021
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	269.817	0	269.817	795	270.612
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	409	409	0	409
5.05.02.06	Constituição de passivo atuarial	0	0	0	0	619	619	0	619
5.05.02.07	Tributos diferidos sobre passivo atuarial	0	0	0	0	-210	-210	0	-210
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	230.914	-230.914	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	230.914	-230.914	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.839	-343	484.337	0	-1.424	921.409	0	921.409

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	318.524	-343	450.164	0	-2.156	766.189	938	767.127
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.524	-343	450.164	0	-2.156	766.189	938	767.127
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-65.279	-47.475	0	-112.754	-63	-112.817
5.04.06	Dividendos	0	0	-48.795	-35.606	0	-84.401	-63	-84.464
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-16.484	-11.869	0	-28.353	0	-28.353
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	181.412	323	181.735	500	182.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	181.412	0	181.412	500	181.912
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	323	323	0	323
5.05.02.06	Constituição de passivo atuarial	0	0	0	0	251	251	0	251
5.05.02.07	Tributos diferidos sobre passivo atuarial	0	0	0	0	-85	-85	0	-85
5.05.02.08	Outros	0	0	0	0	157	157	0	157
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	133.937	-133.937	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	108.643	-108.643	0	0	0	0
5.06.04	Incentivos Fiscais	0	0	25.294	-25.294	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	318.524	-343	518.822	0	-1.833	835.170	1.375	836.545

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	2.469.364	1.866.871
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.468.704	1.866.398
7.01.02	Outras Receitas	3.821	1.607
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.161	-1.134
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.575.768	-1.219.704
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.394.936	-1.065.520
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-180.832	-154.184
7.03	Valor Adicionado Bruto	893.596	647.167
7.04	Retenções	-55.635	-54.764
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.146	-24.342
7.04.02	Outras	-29.489	-30.422
7.04.02.01	Amortização direito de uso	-29.489	-30.422
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	837.961	592.403
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	64.551	52.842
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.264	16.256
7.06.02	Receitas Financeiras	35.287	36.586
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	902.512	645.245
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	902.512	645.245
7.08.01	Pessoal	197.630	171.494
7.08.01.01	Remuneração Direta	149.653	133.068
7.08.01.02	Benefícios	39.224	30.679
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.753	7.747
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	380.359	256.712
7.08.02.01	Federais	211.497	131.821
7.08.02.02	Estaduais	160.407	118.327
7.08.02.03	Municipais	8.455	6.564
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.911	35.127
7.08.03.01	Juros	26.512	27.647
7.08.03.02	Aluguéis	27.399	7.480
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	270.612	181.912
7.08.04.02	Dividendos	131.216	73.191
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.601	108.221
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	795	500

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Armazém de embalagens • Operação de Logística de Eletrodomésticos • São José dos Pinhais/PR

Tegma Gestão Logística SA

**Divulgação de resultados
Quarto trimestre e o ano de 2024**

São Bernardo do Campo, 10 de março de 2025

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 11 de março de 2025

15:00 (Brasília)

2 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do quarto trimestre e do ano de 2024:



A **quantidade de veículos transportados** no 4T24 foi de 202 mil, um aumento de 15% em relação ao 4T23. O **market share** foi de 24,0%, 0,4 p.p. inferior na comparação anual, devido ao desempenho abaixo do mercado de clientes relevantes. A **distância média** no 4T24 foi de 1.092 km, 1,3% superior a do 4T23.



Na proposta da administração submetida em 10 de março, foi sugerida a distribuição de R\$ 39 milhões em **dividendos e juros sobre capital próprio**, correspondente a R\$ 0,59 por ação. A data de corte foi estabelecida para 9 de abril, com pagamento previsto para 23 de abril.



A **receita líquida** do 4T24 foi de R\$ 624 milhões, 38% superior na comparação anual, refletindo o crescimento da Divisão automotiva, principalmente devido ao aumento da quantidade de veículos transportados, da distância média percorrida, do aumento dos serviços logísticos e de transferência, e dos reajustes.



O **EBITDA** do 4T24 foi de R\$ 126 milhões, com margem de 20,2%, 3,8 p.p. superior à margem EBITDA do 4T23, devido ao crescimento dos indicadores operacionais da Divisão automotiva e aos ganhos de produtividade, resultando na expansão das margens.



O **lucro líquido** do 4T24 foi de R\$ 85 milhões, 67% superior ao do 4T23, representando um crescimento de 2,4 p.p. na margem líquida, atingindo 13,6%. Esse resultado é atribuído à melhora do resultado operacional e da equivalência patrimonial no período.



O **fluxo de caixa livre** no 4T24 foi positivo em R\$ 28 milhões, principalmente devido ao bom desempenho operacional da empresa, beneficiado pelo momento favorável da indústria automotiva e ao controle de custos e despesas, assim como pela gestão de capital de giro.



O **retorno sobre o capital investido** no 4T24 foi de 39,5%, 4,8 p.p. superior ao ROIC do 3T24, devido principalmente à evolução dos resultados operacionais da Divisão de Logística Automotiva.



O **caixa líquido** em dezembro de 2024 foi de R\$ 135 milhões, comparado a R\$ 158 milhões em setembro de 2024, uma redução decorrente principalmente do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao 3T24.

Destaques financeiros e operacionais	4T24	2024	Var % vs		4T23	2023
			4T23	2023		
Receita líquida (R\$ mi)	624,4	2.090,1	37,6%	32,0%	453,8	1.583,5
Lucro bruto (R\$ mi)	141,9	451,0	55,0%	44,7%	91,5	311,8
Margem bruta %	22,7%	21,6%	2,6 p.p.	1,9 p.p.	20,2%	19,7%
EBITDA (R\$ mi)	126,0	395,1	70,0%	49,1%	74,1	265,0
EBITDA ajustado (R\$ mi)	126,0	395,1	70,0%	49,1%	74,1	265,0
Margem EBITDA ajustado%	20,2%	18,9%	3,8 p.p.	2,2 p.p.	16,3%	16,7%
Lucro líquido (R\$ mi)	85,1	270,6	66,9%	48,8%	51,0	181,9
Margem líquida %	13,6%	12,9%	2,4 p.p.	1,5 p.p.	11,2%	11,5%
Resultado por ação (R\$)	1,3	4,1	66,9%	48,8%	0,8	2,8
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	27,7	170,3	-	21,0%	(1,7)	140,8
CAPEX (R\$ mi)	16,8	57,6	58,7%	73,7%	10,6	33,2
Veículos transportados (em mil)	201,6	711,9	15,0%	11,3%	175,3	639,9
Market share %	24,0%	24,9%	-0,4 p.p.	-0,1 p.p.	24,3%	25,0%
Distância média por veículo (em km)	1.092	1.078	1,3%	5,5%	1.077	1.021

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Sumário

Comentário da Administração 3

Destaques do Trimestre..... 4

Mercado automotivo 5

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva 6

Resultados – Divisão de Logística Automotiva..... 7

Resultados – Divisão de Logística Integrada 8

Resultados - Consolidado 10

Fluxo de caixa..... 12

Endividamento e caixa..... 13

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado 15

Serviços prestados pelo auditor independente 15

Para acessar a série histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tagma. A Tagma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Comentário da Administração

O ano de 2024 foi especial para a Tagma. Esse foi o ano em que celebramos 55 anos de atividade com muitos motivos para comemorar. As conquistas alcançadas ao longo do ano renovam nossos desafios para 2025.

O principal destaque de 2024 para a Companhia foi o desempenho das vendas de veículos no país. No início do ano, acreditava-se que o crescimento de 11% das vendas ocorrida em 2023 (comparado a 2022) seria difícil de repetir em 2024. No entanto, a indústria automotiva foi surpreendida com uma expansão de 14% nas vendas em relação a 2023, um crescimento quatro vezes superior ao aumento de 3,4% do PIB. Esse resultado foi impulsionado por um baixo índice de desemprego, uma maior disposição de bancos e financeiras para conceder crédito ao setor e por um aumento da confiança dos consumidores. Importante ressaltar que esse crescimento foi orgânico, sem incentivos governamentais para a troca de veículos, e predominantemente impulsionado por consumidores finais.

A produção de veículos cresceu 8% em 2024, impactada pelo aumento exponencial das importações, especialmente de montadoras chinesas, que impulsionaram a disseminação dos veículos eletrificados no Brasil.

Essa conjuntura refletiu-se positivamente na Logística Automotiva da Tagma, que registrou um crescimento de 34% no faturamento, além de uma expansão nas margens. Esse desempenho resultou de um esforço significativo das operações para se adaptar ao crescimento acelerado, lidando com mudanças repentinas de planos por parte das montadoras e importadoras, além da escassez de mão de obra em algumas regiões. Os investimentos em pátios – onde armazenamos e movimentamos os veículos – e na renovação da frota de cavalos mecânicos também foram essenciais para garantir um crescimento expressivo, sem comprometer a qualidade dos serviços.

A Divisão de Logística Integrada enfrentou um ano desafiador em 2024, assim como o de 2023. A operação de químicos foi impactada por mudanças na dinâmica de estoques do setor, reduzindo o volume médio de produtos movimentados e armazenados de clientes âncora. Além disso, o processo de renovação da frota de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

semirreboques requisitada por um cliente âncora em 2023 impactou os volumes movimentados ao longo de 2024. No entanto, a conquista de novos clientes na operação de químicos, no final de 2023, ajudou a mitigar esses impactos e fez que o faturamento da divisão crescesse 9%.

Essa divisão é composta por uma carteira de clientes de longo e longuíssimo prazo, refletindo uma relação baseada em ganhos contínuos de produtividade para os clientes e em um retorno adequado sobre o capital investido para a Tagma. Essa filosofia de negócios e nosso histórico permitiram, em 2024, a conquista do segundo cliente na operação de logística para fabricantes de eletrodomésticos. Após 11 anos atendendo um importante cliente nesse segmento, fechamos contrato com outro importante player do setor. Embora esse novo contrato ainda não seja representativo em termos de receita e tenha um escopo de serviços menor, trabalhamos continuamente para conquistar a confiança do cliente e ampliar a oferta de soluções.

Outra importante fonte de diversificação para a Tagma, a *joint venture* GDL, teve um ano de superação operacional e financeira. Responsável pela logística alfandegada e geral no Estado do Espírito Santo, a empresa foi o principal ponto de entrada e armazenamento de dezenas de milhares de veículos importados pelo Brasil em 2024, tendência impulsionada pelas montadoras chinesas. O desafio operacional foi intensificado pelo aumento do imposto de importação para veículos eletrificados na metade do ano, o que fez as importações saltassem de 7 mil para 70 mil veículos em um único mês, exigindo mobilização intensa de recursos humanos, maquinário e espaço. Além disso, a empresa continua expandindo sua atuação em armazenagem para setores como maquinário pesado, bens de consumo e fármacos, o que contribuiu para alcançar um faturamento de R\$ 262 milhões e um lucro líquido de R\$ 60 milhões em 2024.

Dentre as maratonas que a Companhia enfrentou no ano de 2024, destaca-se a migração de nosso Sistema de Gestão para o ERP Oracle. Essa transição exigiu grande empenho de colaboradores-chaves e equipes internas para adaptar as regras e peculiaridades do nosso negócio – antes geridas por sistemas específicos – para uma plataforma padronizada. O resultado será maior confiabilidade dos dados, agilidade e segurança dos processos a partir de 2025.

A Administração mantém confiança na solidez da Tagma para enfrentar um ano de 2025 provavelmente cheio de ambiguidades. O cenário inclui juros elevados, alta atividade econômica, baixo desemprego, estimativas de crescimento de quase 7% nas vendas de veículos (ANFAVEA) e novas regras para execução extrajudicial de veículos financiados, que podem estimular o crédito do setor. Para enfrentar esse ambiente, a empresa conta com sua sólida estrutura de capital, preparada para o crescimento do mercado automotivo, investindo na ampliação e modernização de pátios, bem como na renovação de parte da sua frota.

Por fim, vale destacar a importância da diversificação de negócios na estratégia da Tagma. Em 2024, 15% do lucro líquido da empresa adveio de operações não relacionadas ao transporte de veículos novos (incluindo controladas). As características desses negócios servem e continuarão servindo como referência para qualquer iniciativa de crescimento da empresa, seja de forma orgânica ou por meio de aquisições.

Destaques do Trimestre

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio complementares propostos

Em Proposta da Administração enviada no dia 10 de março, a Administração submeteu à aprovação em AGO, a ser realizada dia 9 de abril, a distribuição de R\$ 38,9 milhões (R\$ 0,59 por ação) em dividendos e JCP complementares ao exercício de 2024 (R\$ 29 milhões em dividendos e R\$ 10 milhões em juros sobre capital próprio), sendo prevista a data de corte para o dia 9 de abril de 2025 e pagamento para 23 de abril de 2025. Esta distribuição, combinada com as antecipações realizadas em agosto e em novembro de 2024, totaliza R\$ 170 milhões (R\$ 2,58 por ação, 66% de *payout* sobre o lucro líquido e 9,7% de *dividend yield* (considerando a cotação das respectivas datas de deliberação).

Tagma fica entre os cinco finalistas no 26º Prêmio Abrasca

A Tagma foi uma das cinco finalistas do 26º Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual de 2023 na categoria de empresas de capital aberto com receita líquida de até R\$ 3 bilhões. A premiação, promovida pela Abrasca (Associação Brasileira das Sociedades Anônimas de Capital Aberto), reconhece empresas que se destacam em transparência e excelência em suas demonstrações financeiras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mais de cem empresas participaram da edição deste ano, com um aumento significativo no número de inscrições em relação ao ano anterior. A Tegma, que participou pela primeira vez, considera extremamente positivo ter alcançado a final logo em sua estreia.

Paulo Franceschini assume a Divisão de Logística Integrada da Tegma

O executivo Paulo Franceschini, com mais de trinta anos de experiência em empresas de logística, como Geodis e Ceva (clique [aqui](#) para acessar seu LinkedIn), assume o cargo de Diretor da Divisão de Logística Integrada da Tegma. Ele é responsável pela Gestão Operacional e Comercial da Divisão.

Paulo assume em um momento de grandes desafios para a Divisão. Uma de suas missões é garantir a continuidade dos contratos âncora, aumentando a produtividade e garantindo suas renovações. Ele atuará, adicionalmente, na busca por novos clientes que demandem os serviços já prestados pela Tegma, mas também buscando segmentos e serviços correlatos aos atuais. Esse movimento seguirá sob as regras de rentabilidade e margens mínimas da Companhia.

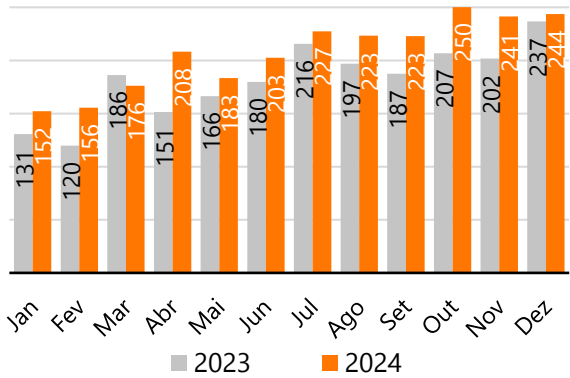
Tegma adquire 17% das cotas remanescentes da Fastline

A Tegma anunciou a aquisição dos 17% restantes da participação acionária da Fastline, na qual já detinha controle majoritário. Com essa operação, a Tegma passa a deter 100% da empresa, especializada em logística de veículos seminovos. O preço total da aquisição foi de R\$ 6 milhões, pagos à vista. Essa aquisição está alinhada ao plano de simplificação societária da Tegma e foi aprovada pelo Conselho de Administração.

Mercado automotivo

A **venda de veículos no mercado doméstico** no 4T24 foi 13,9% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Esse desempenho decorre da melhora das condições econômicas no país, como a queda do desemprego e o aumento da renda. Além disso, tem-se observado uma melhora nas condições de financiamento de veículos novos, impulsionada pelo Marco das Garantias, aprovado no final de 2023, e pela manutenção da inadimplência sob controle. No Gráfico 1, é possível visualizar a tendência de crescimento das vendas mensais ao longo do ano de 2024. No acumulado do ano, as vendas domésticas cresceram 14,1%, seguindo a mesma tendência de recuperação da economia nacional mencionada anteriormente, somada à maior disponibilidade de crédito.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

As **exportações** reverteram a tendência de queda em 2024, apresentando um crescimento de 40,1% no 4T24 em comparação ao 4T23. Esse resultado foi impulsionado principalmente pela recuperação das vendas nos principais mercados da América Latina e pela desvalorização cambial do Real no período. Entretanto, no acumulado do ano, a ligeira queda das exportações reflete uma queda no primeiro semestre, seguido de crescimento no segundo semestre, na comparação anual. Adicionalmente, o aumento da participação das montadoras chinesas nos países latino-americanos foi um fator negativo para as exportações brasileiras em 2024.

O crescimento de 17,0% na **produção de veículos** no 4T24 vs o 4T23 decorreu do aumento das vendas domésticas e das exportações. O crescimento de 8,1% da produção em 2024 vs 2023, reflete: i) um primeiro semestre impactado por exportações reduzidas e pelo aumento das importações locais; e ii) um segundo semestre 17% superior ao 2S23, impulsionado pela melhora das exportações e pela tendência positiva das vendas domésticas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os estoques¹ em dezembro de 2024 foram de 232,7 mil veículos (equivalente a 27 dias de vendas), um aumento de 10,8% em relação aos 210,1 mil veículos registrados em dezembro de 2023 (25 dias de vendas).

Tabela 1 - Dados mercado automotivo	4T24	2024	Var % vs		4T23	2023
			4T23	2023		
Venda de veículos e comerciais leves	841,9	2.863,3	16,8%	11,7%	720,9	2.562,5
Doméstico	735,4	2.487,5	13,9%	14,1%	645,4	2.180,2
Exportação	106,5	375,8	41,0%	-1,7%	75,5	382,2
(+) Produção de veículos e comerciais leves	630,2	2.380,6	17,0%	8,1%	538,4	2.202,1
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	142,4	462,6	25,9%	34,5%	113,1	344,0
Estoques (concessionárias e montadoras)	232,7	-	10,8%	-	210,1	-
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	27	-	8%	-	25	-

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mi, exceto os estoques em dias)

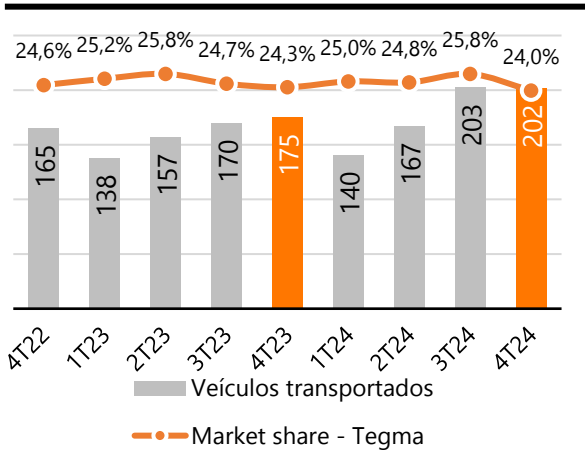
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A quantidade de veículos transportados pela Tegma no 4T24 foi de 201,6 mil, 15,0% superior na comparação anual, conforme a Tabela 2. Esse volume resultou em um market share de 24,0% (-0,4 p.p vs o 4T23). O crescimento da quantidade de veículos transportados no 4T24 foi impulsionado principalmente pela melhora das vendas de veículos tanto no mercado doméstico quanto na exportação. Em 2024, o volume de veículos transportados pela Tegma cresceu em linha com a variação do mercado, mantendo um market share semelhante ao de 2023, de 24,9%.

A distância média das viagens domésticas no 4T24 foi de 1.191 km, um aumento de 3,5% na comparação anual, conforme a Tabela 2. Esse desempenho pode ser atribuído ao crescimento de 22% das vendas nas demais regiões fora do Sudeste no 4T24, comparado a um crescimento de 8% na região Sudeste. Esse padrão também foi observado na distribuição das vendas regionais ao longo de 2024, o que justificaria o crescimento de 5,1% da distância média doméstica em 2024 vs 2023.

A distância média das exportações foi 19% inferior no 4T24 e 22,4% menor no acumulado de 2024, na comparação anual, devido ao aumento da participação das entregas de veículos diretamente aos portos (que têm distância menores). Como resultado, a distância média consolidada no 4T24 cresceu 1,3% na comparação anual, impulsionada principalmente pelo aumento da distância média das viagens domésticas. Em 2024, o crescimento de 5,5% na distância média consolidada foi resultado do aumento na distância das viagens domésticas e da maior participação dessas viagens no volume total transportado.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e market share da Tegma



¹ Fonte ANFAVEA, incluindo veículos pesados, ônibus e máquinas agrícolas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Tabela 2 - Dados operacionais	4T24	2024	Var % vs		4T23	2023
			4T23	2023		
Veículos transportados (mil)	201,6	711,9	15,0%	11,3%	175,3	639,9
Doméstico	178,8	627,9	12,8%	13,2%	158,5	554,6
Exportação	22,8	83,9	35,5%	-1,5%	16,8	85,2
Market share % *	24,0%	24,9%	-0,4 p.p.	-0,1 p.p.	24,3%	25,0%
Km média por veículo (km)	1.091,7	1.077,9	1,3%	5,5%	1.077,3	1.021,2
Doméstico	1.191,0	1.181,1	3,5%	5,1%	1.150,5	1.124,1
Exportação	314,2	305,5	-19,1%	-13,2%	388,6	351,9

* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

(em mil, exceto km média)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 4T24 foi de R\$ 720 milhões, 39% superior na comparação anual [+33,5% em 2024 vs. 2023], conforme a Tabela 3. Esse desempenho é explicado por: i) um aumento de 15% na quantidade de veículos transportados no 4T24 [+11% em 2024], na comparação anual; ii) crescimento de 1,3% na distância média das viagens [+5,5% em 2024 vs. 2023]; e iii) reajustes nas tarifas de transporte e serviços logísticos realizados em 2024. Destaca-se, ainda, no 4T24, o desempenho positivo da Fastline, responsável pela logística de veículos emplacados, além do forte crescimento das receitas de serviços de pátios, impulsionado por uma alta demanda por estoques de veículos.

Ao longo de 2024, a Tegma realizou de maneira mais frequente o serviço de transferência de veículos entre pátios e fábricas para alguns clientes. Esses veículos não integram o indicador de veículos transportados da companhia, pois não se trata de entregas finais às concessionárias. A continuidade do crescimento desse serviço nos trimestres subsequentes dependerá da demanda dos clientes e não está atrelada ao serviço de transporte recorrente da divisão.

A **margem bruta** da divisão no 4T24 foi de 23,4%, 3,5 p.p. superior [22,1%, ou 2,5 p.p. superior em 2024] na comparação anual, conforme a Tabela 3. Esse desempenho resulta do aumento da quantidade de veículos transportados e da distância média, que proporcionaram melhor diluição de gastos fixos e de custos com pessoal. No ano de 2024, o aumento de 2,5 p.p. na margem bruta decorreu, da mesma forma, do crescimento da quantidade de veículos e da distância média no período.

A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a adotar o rateio das despesas com base na utilização efetiva dos serviços corporativos compartilhados. Para se chegar a bases comparáveis das margens EBITDA das Divisões, a Companhia fará menção aos números de 2024 considerando o número "ex-rateio", ou seja, recompondo 100% das despesas da Logística Integrada na Logística Automotiva. A partir de 2025 esse ajuste não será mais necessário, tendo em vista que ambos os exercícios apresentados já adotarão o mesmo critério.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

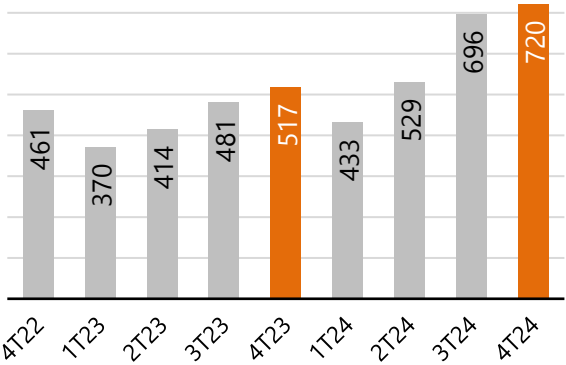
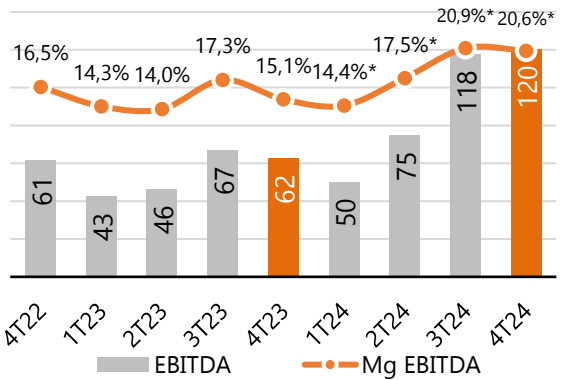


Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R\$ mi)



* Despesas de 2024 em diante influenciadas pelo rateio de despesas entre as divisões da empresa. Consultar explicação no texto.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O **EBITDA** da divisão no 4T24 foi de R\$ 120 milhões, com margem de 20,6% (20,1% ex-rateio de despesas), 5,0 p.p. superior, ex-rateio de despesas, à margem EBITDA do 4T23. O crescimento da margem EBITDA ex-rateio resulta do aumento da margem bruta, impulsionado pelo maior volume de veículos transportados e pela maior distância média percorrida, aliado ao controle dos custos fixos, dos custos com pessoal e das despesas administrativas. Em 2024, o EBITDA da divisão foi de R\$ 362 milhões, com margem de 18,9% (18,3% ex-rateio de despesas), 3,0 p.p. superior à margem EBITDA de 2023, reflexo da expansão da margem bruta e do crescimento das despesas em um ritmo inferior ao da receita no período.

DRE da Divisão de logística automotiva	4T24	2024	Var % vs		4T23	2023
			4T23	2023		
Receita bruta	720,4	2.378,0	39,4%	33,5%	516,8	1.781,7
Deduções da receita bruta	(137,0)	(457,9)	32,5%	29,1%	(103,4)	(354,6)
Receita líquida	583,3	1.920,1	41,1%	34,5%	413,4	1.427,1
Custos dos serviços prestados	(446,6)	(1.495,6)	34,9%	30,4%	(331,1)	(1.147,1)
Resultado bruto	136,8	424,5	66,2%	51,6%	82,3	280,0
Margem bruta%	23,4%	22,1%	3,5 p.p.	2,5 p.p.	19,9%	19,6%
Despesas*	(26,5)	(100,5)	-11,4%	0,9%	(29,8)	(99,7)
Resultado operacional/EBIT	110,3	324,0	110,4%	79,7%	52,4	180,3
(-) Depreciação e amortização	(10,0)	(38,5)	0,1%	1,6%	(10,0)	(37,9)
EBITDA*	120,3	362,4	92,8%	66,1%	62,4	218,2
Margem EBITDA %*	20,6%	18,9%	5,5 p.p.	3,6 p.p.	15,1%	15,3%

* Despesas de 2024 em diante influenciadas pelo rateio de despesas entre as divisões da empresa (margem EBITDA ex-rateio: 4T24 20,1% e 2024 18,3%). Consultar explicação no texto.

Resultados – Divisão de Logística Integrada

A receita bruta da Divisão de Logística Integrada no 4T24 foi R\$ 50 milhões, 1,6% superior na comparação anual.

A **receita bruta** da operação de químicos no 4T24 permaneceu praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à redução do desembarque de navios com sulfato de sódio e barrilha, e consequentemente, um volume menor de transporte e armazenagem destes produtos. Por outro lado, a receita da operação de eletrodomésticos cresceu, impulsionada pela melhor dinâmica de vendas de eletrodomésticos no país.

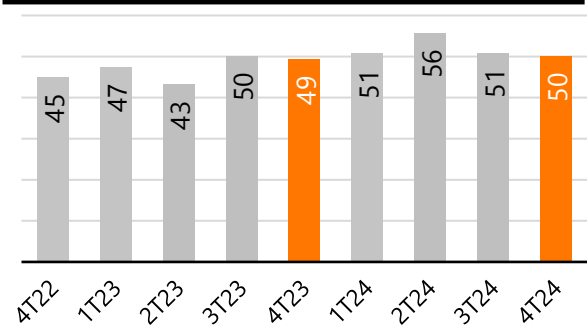
O crescimento de 9% da receita bruta da divisão em 2024, na comparação anual, foi resultado de dois novos contratos de transporte de barrilha, de uma base comparativa prejudicada por conta do processo de renovação de parte da frota de semirreboques desta operação, que afeta negativamente os volumes desde 2023 e do crescimento da operação de logística para eletrodomésticos.

A **margem bruta** da divisão no 4T24 foi de 12,4%, 10 p.p. inferior na comparação anual, devido:

- i) à redução dos volumes na operação de químicos, combinado com o aumento proveniente da inflação de custos fixos, como aluguel de armazéns;
- ii) ao descasamento de repasses do aumento dos custos de frete para os clientes e

A tendência negativa da margem bruta de 2024, que fechou em 15,6%, uma redução de 4,6 p.p. na comparação anual, é consequência de um somatório de fatores, como:

Gráfico 5 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

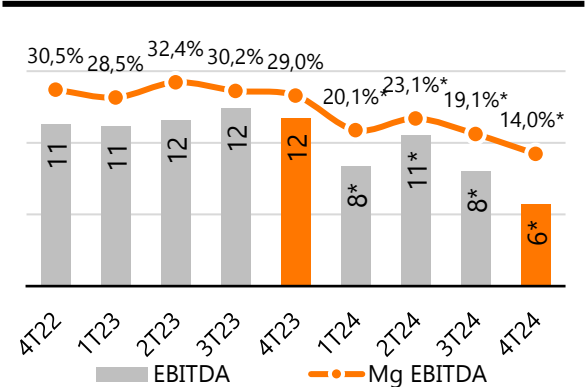
- i) o crescimento aquém do esperado em ambas as operações. Na operação de químicos, houve uma redução do estoque médio de produtos químicos utilizados por clientes âncora. Na operação de eletrodomésticos, a receita voltou a crescer somente no segundo semestre de 2024, em decorrência da melhoria das vendas do produto no país e da demanda pelo transporte. Esta defasagem de receita onerou as margens em função do aumento proveniente da inflação de custos fixos, como aluguel de armazéns;
- ii) um descasamento de repasse do aumento dos custos com frete para a tarifa dos clientes e

A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a adotar o rateio das despesas com base na utilização efetiva dos serviços corporativos compartilhados. Para se chegar a bases comparáveis das margens EBITDA das Divisões, a Companhia fará menção aos números de 2024 considerando o número "ex-rateio", ou seja, recompondo 100% das despesas da Logística Integrada na Logística Automotiva. A partir de 2025 esse ajuste não será mais necessário, tendo em vista que ambos os exercícios apresentados já adotarão o mesmo critério.

As **despesas** da divisão em 2024 foram de R\$ 11 milhões, proveniente principalmente de gastos com pessoal dedicado à divisão e rateio das despesas corporativas para a mesma.

A **margem EBITDA** da Divisão de Logística Integrada foi de 14% no 4T24, 21,8% ex-rateio, 7,2 p.p. inferior na comparação anual, refletindo principalmente a queda da margem bruta. Em 2024, a margem EBITDA foi de 19%, 26% ex-rateio, uma redução de 4 p.p. na comparação anual, impactada principalmente pela queda da margem bruta.

Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R\$ mi)



* Despesas de 2024 em diante influenciadas pelo rateio de despesas entre as divisões da empresa. Consultar explicação no texto.

Tabela 4	DRE da Divisão de logística integrada		Var % vs			
			4T24	2024	4T23	2023
Receita bruta	50,0	207,3	1,6%	9,2%	49,2	189,7
Armazenagem	0,0	0,9	-	-84,1%	1,2	5,5
Logística industrial	50,0	206,4	4,2%	12,0%	48,0	184,2
Deduções da receita bruta	(9,0)	(37,2)	2,0%	11,4%	(8,8)	(33,4)
Receita líquida	41,0	170,1	1,5%	8,8%	40,4	156,3
Custos dos serviços prestados	(35,9)	(143,5)	15,2%	15,2%	(31,2)	(124,6)
Resultado bruto	5,1	26,5	-44,7%	-16,4%	9,2	31,8
Margem bruta%	12,4%	15,6%	-10,4 p.p.	-4,7 p.p.	22,8%	20,3%
Despesas*	(3,4)	(11,1)	100,5%	516,6%	(1,7)	(1,8)
Resultado operacional/EBIT	1,7	15,5	-77,7%	-48,4%	7,5	30,0
(-) Depreciação e amortização	(4,0)	(17,2)	-3,8%	1,6%	(4,2)	(16,9)
EBITDA*	5,7	32,6	-51,2%	-30,4%	11,7	46,8
Margem EBITDA %*	14,0%	19,2%	-15,1 p.p.	-10,8 p.p.	29,0%	30,0%

* Despesas de 2024 em diante influenciadas pelo rateio de despesas entre as divisões da empresa (margem EBITDA ex-rateio 4T24: 21,8% e 2024: 26%). Consultar explicação no texto.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados - Consolidado

O crescimento das receitas consolidadas da companhia no 4T24 foi impulsionado, principalmente, pelo aumento da quantidade de veículos transportados e da distância média na Divisão de Logística Automotiva. De maneira semelhante, no ano de 2024, o principal fator que contribuiu para o aumento da receita foi o crescimento de 11,3% na quantidade de veículos transportados e de 5,5% na distância média.

A **margem bruta** consolidada no 4T24 foi de 22,7%, um aumento de 2,6 p.p. na comparação anual. Esse desempenho foi impulsionado pelo ganho de produtividade, advindo do controle de custos na Divisão de Logística Automotiva. Da mesma forma, o crescimento proveniente da Divisão de Logística Automotiva e seus efeitos nos resultados explicam a expansão de 1,9 p.p. na margem bruta consolidada de 2024, que fechou o ano em 21,6%.

As **despesas** no 4T24 foram de R\$ 30,0 milhões, 5% inferiores na comparação anual. Essa redução decorre, em parte, de uma base de comparação majorada por eventos não recorrentes, detalhados no Earnings Release do 4T23, que totalizaram R\$ 3,6 milhões negativos. Desconsiderando esses eventos, as despesas cresceram 7%, em grande parte decorrente de despesas relacionadas a M&A, que somaram R\$ 1,7 milhão no trimestre. Já o aumento de 10% das despesas em 2024 decorreu do crescimento expressivo das despesas no 1T24 na comparação anual, impulsionado por maiores gastos com consultorias e honorários advocatícios. Nos trimestres subsequentes, as variações anuais foram próximas à inflação.

O **EBITDA** do 4T24 foi de R\$ 126 milhões, com uma margem de 20,2%, 3,8 p.p. superior na comparação anual. Esse crescimento ocorreu devido ao aumento da receita e da margem bruta da Divisão de Logística Automotiva, assim como pelo crescimento das despesas em um ritmo inferior ao da receita. A mesma explicação se aplica à expansão de 2,2 p.p. na margem EBITDA consolidada de 2024, que atingiu 18,9%.

Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)

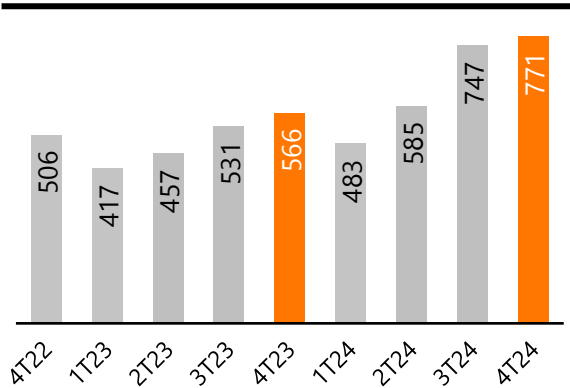


Gráfico 8 – EBITDA consolidado (R\$ mi)

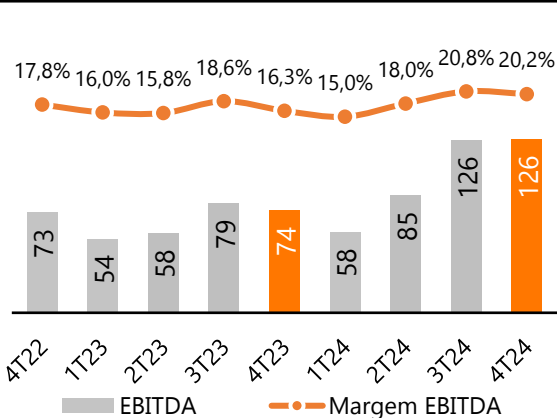


Tabela 5

DRE Consolidado	4T24	2024	Var % vs		4T23	2023
			4T23	2023		
Receita bruta	770,3	2.585,2	36,1%	31,1%	566,0	1.971,4
Deduções da receita bruta	(146,0)	(495,1)	30,1%	27,6%	(112,2)	(388,0)
Receita líquida	624,4	2.090,1	37,6%	32,0%	453,8	1.583,5
Custos dos serviços prestados	(482,5)	(1.639,1)	33,2%	28,9%	(362,3)	(1.271,7)
Resultado bruto	141,9	451,0	55,0%	44,7%	91,5	311,8
Margem bruta%	22,7%	21,6%	2,6 p.p.	1,9 p.p.	20,2%	19,7%
Despesas*	(29,9)	(111,6)	-5,3%	10,0%	(31,6)	(101,5)
Resultado operacional/EBIT	112,0	339,4	86,8%	61,4%	60,0	210,3
(-) Depreciação e amortização	(14,0)	(55,6)	-1,1%	1,6%	(14,2)	(54,8)
EBITDA	126,0	395,1	70,0%	49,1%	74,1	265,0
Margem EBITDA %	20,2%	18,9%	3,8 p.p.	2,2 p.p.	16,3%	16,7%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A queda de 8,6% no **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 4T24, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre do aumento da dívida bruta média da companhia e da redução da taxa básica de juros no período (que impacta negativamente a remuneração do caixa da companhia). Em 2024, essa rubrica manteve-se estável.

Tabela 6 - Resultado financeiro	4T24	2024	Var % vs		4T23	2023
			4T23	2023		
Receita de aplicações financeiras	7,1	28,9	-8,1%	-1,4%	7,8	29,3
Despesa de juros	(2,9)	(12,1)	-7,2%	-4,3%	(3,1)	(12,6)
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	4,2	16,8	-8,6%	0,7%	4,6	16,7
Juros sobre arrendamento	(1,9)	(8,8)	-25,1%	-7,7%	(2,5)	(9,6)
Correção monetária crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	2,8
Outras despesas e receitas financeiras	(0,9)	0,8	-	-	0,1	(1,0)
Resultado financeiro	1,5	8,8	-33,9%	-1,8%	2,2	8,9

A **equivalência patrimonial**², conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R\$ 5,9 milhões no 4T24. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da *Joint Venture* GDL, conforme demonstrado na Tabela 7, que exibe 100% do seu resultado. O crescimento de 37% da receita líquida no 4T24 foi resultado do aumento dos serviços de armazenamento alfandegado, em especial para o setor de máquinas e equipamentos. A expansão das receitas advindas do serviço de centro de distribuição (não alfandegado)

Tabela 7 Resultado GDL (100%)	4T24	2024	Var % vs		4T23	2023
			4T23	2023		
Receita líquida	65	262	37%	63%	48	160
Lucro oper/EBIT	19	92	54%	85%	12	50
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>29%</i>	<i>35%</i>	<i>3 p.p.</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>26%</i>	<i>31%</i>
Lucro líquido	13	61	39%	78%	9	34
<i>Margem líquida %</i>	<i>19%</i>	<i>23%</i>	<i>0 p.p.</i>	<i>2 p.p.</i>	<i>19%</i>	<i>21%</i>

ocorreu para os setores de bens de consumo, fármacos e autopeças. Em função do crescimento do armazenamento de peças automotivas importadas, a GDL precisou abrir uma nova unidade de 16 m² próxima à sua filial. A margem operacional cresceu 3 p.p. na comparação anual devido a eficiências de custos. No ano de 2024, o crescimento da receita de 63% foi impulsionado pelo aumento da armazenagem de veículos importados, o que contribuiu para a expansão das margens operacional e líquida, devido à melhor diluição de custos no período.

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota de imposto de renda** do 4T24 foi de 28,6% [28,3% em 2024]. Os principais fatores que reduziram a alíquota efetiva, em comparação com a alíquota nominal de 34%, foram o pagamento de JSCP e a equivalência patrimonial do período. Por outro lado, o aumento da alíquota no 4T24 e em 2024, na comparação anual, deve-se ao início da tributação do crédito presumido de ICMS, conforme a Lei 14.789 de 29 de dezembro de 2023, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2024.

Continua na página seguinte...

² 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 16% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL	4T24	2024	Var % vs		4T23	2023
			4T23	2023		
Resultado antes do IR e CSLL	119,3	377,5	79,1%	60,3%	66,6	235,5
Alíquota nominal	-34%	-34%	-	-	-34%	-34%
IR e CSLL pela alíquota nominal	(40,6)	(128,3)	79,1%	60,3%	(22,6)	(80,1)
(-) Crédito presumido ICMS	-	-	-	-	2,8	9,7
(-) Juros sobre capital próprio	4,3	10,5	35,8%	9,3%	3,1	9,6
(-) Equivalência Patrimonial	2,0	10,0	32,1%	80,0%	1,5	5,5
(-) Outros	0,1	1,0	-	-38,3%	(0,4)	1,6
Imposto de renda e contribuição social	(34,2)	(106,9)	119,3%	99,5%	(15,6)	(53,6)
Alíquota Efetiva	-28,6%	-28,3%	-5,2 p.p.	-5,6 p.p.	-23,4%	-22,7%

O **lucro líquido** do 4T24, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R\$ 85 milhões, 67% superior na comparação anual, com uma margem líquida de 13,6%, 2,4 p.p. superior ao 4T23. Esse aumento na margem líquida pode ser atribuído à melhora dos indicadores da operação automotiva, que resultou em uma melhora no resultado operacional, além do crescimento da equivalência patrimonial. Em 2024, o lucro líquido foi de R\$ 271 milhões, e a melhora de 1,5 p.p. na margem líquida em relação a 2023, pode ser atribuída ao aumento da quantidade de veículos transportados e à melhoria da equivalência patrimonial.

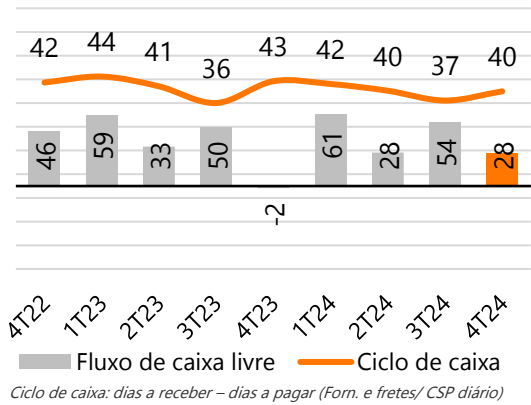
Tabela 9 – Resultado Consolidado	4T24	2024	Var % vs		4T23	2023
			4T23	2023		
Resultado operacional/EBIT	112,0	339,4	86,8%	61,4%	60,0	210,3
Equivalência Patrimonial	5,9	29,3	32,1%	80,0%	4,4	16,3
Resultado financeiro	1,5	8,8	-33,9%	-1,8%	2,2	8,9
Resultado antes do IR e CSLL	119,3	377,5	79,1%	60,3%	66,6	235,5
Imposto de renda e contribuição social	(34,2)	(106,9)	119,3%	99,5%	(15,6)	(53,6)
Lucro líquido	85,1	270,6	66,9%	48,8%	51,0	181,9
Margem líquida %	13,6%	12,9%	2,4 p.p.	1,5 p.p.	11,2%	11,5%

Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 4T24 foi positivo em R\$ 56 milhões, bem superior aos R\$ 16 milhões do 4T23, devido ao crescimento da Divisão de Logística Automotiva no período e à melhora do capital de giro no período. No 4T24 foi realizado um pagamento de R\$ 7 milhões referente a passivo cível já registrado em resultado anteriormente, relacionado a contingências trabalhistas da sua antiga controlada Direct Express³.

A respeito do caixa líquido proveniente das atividades operacionais de 2024 no montante de R\$ 259 milhões positivos, se aplicam as mesmas explicações sobre o resultado operacional e a redução do ciclo de caixa no período, além da utilização de créditos tributários ao longo do ano, de R\$ 22,3 milhões.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



³ Provisão decorrente da venda da Direct Express, detalhada na nota explicativa 16 de Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais nas Demonstrações Financeiras (pg 51). Em 31 de dezembro de 2024 o saldo das provisões existentes, referente às contingências de conhecimento da Companhia, totalizava R\$ 3,6 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 4T24 foi negativo em R\$ 19 milhões, devido principalmente: i) ao **CAPEX "caixa"** de R\$ 20 milhões; ii) ao recebimento de dividendos da controlada GDL, no valor de R\$ 6,5 milhões; e iii) aquisição dos 17% restantes das cotas remanescentes da subsidiária Fastline, pelo valor de R\$ 6 milhões. No ano de 2024, essa rubrica foi negativa em R\$ 43 milhões, resultante de: i) **CAPEX "caixa"** de R\$ 57 milhões; ii) recebimento de dividendos da controlada GDL no montante de R\$ 27 milhões; iii) investimento na startup Rabbot, realizado por meio de um aumento de capital de R\$ 10 milhões na controlada tegUP; e iv) aquisição das cotas da Fastline, mencionada acima.

Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10 à direita, o montante investido no 4T24 foi de R\$ 16,8 milhões. Os investimentos mais relevantes foram: i) aquisição de semirreboques para a operação de logística de veículos, como parte do plano de renovação da frota própria, no valor de R\$ 3,8 milhões; ii) benfeitorias no terreno situado em Cabo de Santo Agostinho/PE, próximo ao Porto de Suape, para ampliação da capacidade de armazenamento de veículos importados, totalizando R\$ 2,7 milhões; e iii) benfeitorias para ampliação do pátio em Gravataí-RS, no montante de R\$ 2,1 milhões. No acumulado de 2024, o CAPEX totalizou R\$ 57,6 milhões, com os principais investimentos sendo: i) aquisição de equipamentos logísticos, incluindo a renovação de cavalos mecânicos e semirreboques da Divisão de Logística Automotiva, além de implementos para a Operação de químicos, somando R\$ 18,5 milhões; ii) investimento na implementação do novo ERP, no valor de R\$ 14,6 milhões; e iii) benfeitorias no terreno em Cabo de Santo Agostinho/PE, próximo ao Porto de Suape, para expansão da capacidade de armazenamento de veículos importados, totalizando R\$ 5,7 milhões.

Tabela 10 - CAPEX Consolidado	4T24	4T23	2024	2023
Manutenção & Benfeitorias gerais	7,1	3,8	18,6	13,9
Aquisição de equipamentos logísticos	6,7	3,7	21,9	9,7
TI	3,0	3,0	17,1	9,6
Total	16,8	10,6	57,6	33,2

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no 4T24 foi negativo em R\$ 60 milhões, devido a: i) o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao 3T24, no valor de R\$ 52 milhões; e ii) os juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 8 milhões. No acumulado de 2024, essa rubrica foi negativa em R\$ 207 milhões, devido a: i) o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio complementares de 2023 e aos nove primeiros meses de 2024, no montante de R\$ 180 milhões; ii) os juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 31 milhões; e iii) captação de dívidas, líquida da quitação de outras, que somou R\$ 4,6 milhões.

Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado	4T24	4T23	2024	2023
A - Caixa inicial	264,1	258,6	232,5	190,3
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	56,2	15,9	258,7	216,4
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(18,9)	(2,6)	(42,8)	(29,7)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(60,1)	(39,4)	(207,1)	(144,5)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	241,3	232,5	241,3	232,5
4 - CAPEX "caixa"	(20,5)	(8,8)	(56,8)	(42,7)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(8,1)	(8,8)	(31,6)	(33,0)
(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	27,7	(1,7)	170,3	140,8

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada em dezembro de 2024.

O **caixa líquido** em dezembro de 2024 foi de R\$ 135 milhões, representando uma redução em relação à posição de setembro de 2024, que era de R\$ 158 milhões. Durante esse período, não houve alteração no endividamento bruto da Companhia, e a redução de R\$ 22,7 milhões no caixa foi consequência dos fatores mencionados na seção anterior. Vale destacar que os dividendos recebidos da controlada GDL, no valor de R\$ 6,5 milhões no 4T24, contribuíram para a posição de caixa da Companhia.

O **índice dívida líquida / EBITDA LTM** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA LTM sobre resultado financeiro LTM**) do 4T24 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em dezembro de 2024 foi de CDI +1,60%, estável vs setembro de 2024. Em abril de 2024, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)

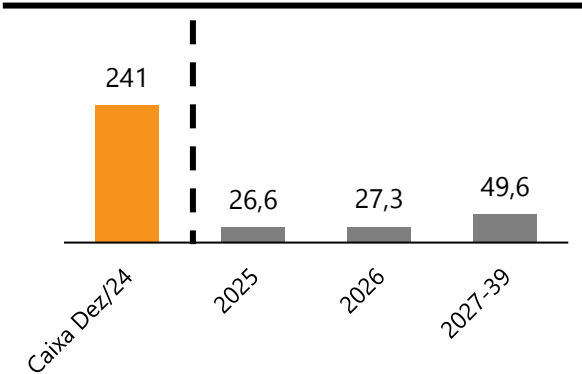


Gráfico 11 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

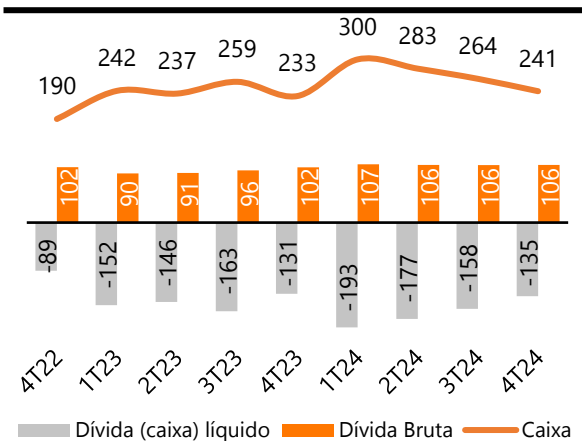


Tabela 12 – Endividamento (consolidado)

	dez-23	set-24	dez-24
Dívida circulante	12,8	27,8	29,1
Dívida não circulante	88,8	77,9	76,9
Dívida bruta	101,6	105,7	106,0
(-) Caixa	1,8	5,9	1,9
(-) Aplicações financeiras	230,7	258,3	239,5
Dívida (caixa) líquida(o)	(130,9)	(158,4)	(135,3)
EBITDA (últimos 12 meses)	265,0	343,2	395,1
Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	N/A	N/A	N/A
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	8,9	9,5	8,8
EBITDA (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)	N/A	N/A	N/A

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

Disclaimer: ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 4T24 foi de 39,5%, conforme gráfico 12, 4,8 p.p superior em comparação ao ROIC do 3T24 em função do incremento do resultado operacional da divisão de logística automotiva do período, que por sua vez decorreu do crescimento dos indicadores operacionais, aliado a um capital empregado médio 4% superior na comparação com o 3T24.

O **EVA** do 4T24, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (intervalo histórico adotado pelos analistas de *sell-side*), foi de R\$ 128-R\$ 156 milhões, vs R\$ 97-124 milhões do 3T24, em função basicamente dos mesmos motivos explicados acima que fizeram o ROIC atingir 39,5%.

Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Serviços prestados pelo auditor independente

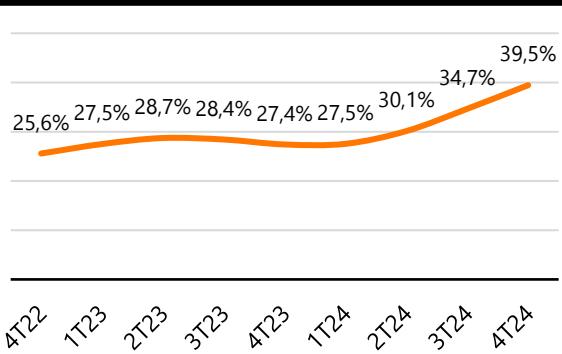
As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. A Tegma informa que contratou do Auditor Independente serviços que não tenha sido de Auditoria Externa. A contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus Auditores Independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Nos termos da Resolução CVM 59, a Administração em reunião realizada em 10/03/2024 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

a) a data da contratação, o prazo de duração, se superior a um ano, e a indicação da natureza de cada serviço prestado:

i) Auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e da revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, dos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2024 da Tegma: Dada da contratação: 05/12/2023; Prazo de duração: 01/01/2024 a 31/12/2024.

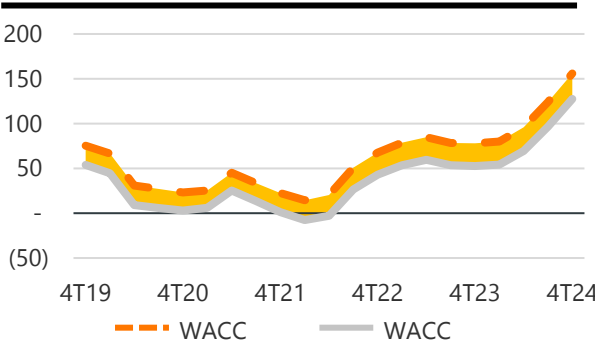
ii) Auditoria do Relatório Anual de Sustentabilidade: Dada da contratação: 26/01/2024; Prazo de duração: um ano

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido - ágio. Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xlm (indicadores)

Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)



EVA=NOPAT 12M (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) - [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres)x(custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de sell side)]. Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xlm (indicadores)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

iii) Auditoria das demonstrações contábeis individuais da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024: Data da contratação: 05/12/2023; Prazo de duração 01/01/2024 a 31/12/2024.

b) o valor total dos honorários contratados e o seu percentual em relação aos honorários relativos aos de serviços de auditoria externa:

Auditoria do Relatório Anual de Sustentabilidade: R\$ 53 mil; 5,7% em relação aos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Auditoria das demonstrações contábeis individuais da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda: R\$35 mil; 3,8% em relação aos honorários relativos aos serviços de auditoria externa da Controladora e Consolidado.

c) a política ou procedimentos adotados pela Companhia para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes:

A Política de Contratação de Serviços Extra Auditoria aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de abril de 2023 determina que qualquer serviço extra auditoria precisa ser aprovado pelo Comitê de Auditoria não Estatutário.

d) um resumo da justificativa apresentada pelo auditor à administração do emissor sobre os motivos pelo qual entendeu que a prestação de outros serviços não afetava a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa:

Há atendimento as regras de independência e não existência de prestação de outros serviços que não sejam de assecuração.

Composição acionária (ref: fev/2025)

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	515.073	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	34.001.536	51,5%
Ações em circulação	32.001.379	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Continua na página seguinte...

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**
Demonstrações dos resultados do período
(em R\$ milhões)

DRE	4T24	2024	Var % vs		4T23	2023
			4T23	2023		
Receita bruta	770,3	2.585,2	36,1%	31,1%	566,0	1.971,4
Deduções da Receita Bruta	(146,0)	(495,1)	30,1%	27,6%	(112,2)	(388,0)
Receita líquida	624,4	2.090,1	37,6%	32,0%	453,8	1.583,5
(-) Custo dos serviços prestados	(482,5)	(1.639,1)	33,2%	28,9%	(362,3)	(1.271,7)
Pessoal	(45,8)	(161,3)	22,5%	20,3%	(37,4)	(134,2)
Frete	(415,1)	(1.394,6)	34,0%	30,9%	(309,8)	(1.065,5)
Outros custos	(60,3)	(218,0)	31,0%	22,1%	(46,0)	(178,6)
Crédito de Pis e Cofins	38,8	134,8	25,2%	26,5%	31,0	106,5
Lucro bruto	141,9	451,0	55,0%	44,7%	91,5	311,8
Despesas gerais e administrativas	(29,9)	(110,4)	2,5%	11,3%	(29,2)	(99,2)
Outras receitas (despesas) líquidas	0,0	(1,2)	-	-46,6%	(2,4)	(2,2)
Lucro operacional	112,0	339,4	86,8%	61,4%	60,0	210,3
Resultado financeiro	1,5	8,8	-33,9%	-1,8%	2,2	8,9
Equivalência patrimonial	5,9	29,3	32,1%	80,0%	4,4	16,3
Lucro antes do IR e da CS	119,3	377,5	79,1%	60,3%	66,6	235,5
Imposto de renda e contribuição social	(34,2)	(106,9)	119,3%	99,5%	(15,6)	(53,6)
Lucro/prejuízo líquido	85,1	270,6	66,9%	48,8%	51,0	181,9
<i>Margem líquida %</i>	<i>13,6%</i>	<i>12,9%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>11,2%</i>	<i>11,5%</i>

Continua na página seguinte...

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**
Balanco patrimonial
(em R\$ milhões)

	dez-23	set-24	dez-24
Ativo circulante	612,7	691,8	712,7
Recursos em banco e em caixa	1,8	5,9	1,9
Aplicações financeiras	230,7	258,3	239,5
Contas a receber de clientes	345,5	395,3	437,9
Partes relacionadas	0,3	1,0	0,5
Estoques (almoxarifado)	0,8	0,9	0,3
Imposto de renda e contribuição social	2,4	3,0	2,7
Impostos e contribuições a recuperar	11,0	4,8	4,4
Demais contas a receber	14,5	16,7	17,9
Despesas antecipadas	5,7	5,9	7,6
Ativo realizável a longo prazo	65,2	52,9	53,6
Impostos e contribuições a recuperar	20,4	5,9	5,9
Imposto de renda e contribuição social	17,1	18,1	18,4
Demais contas a receber	1,6	1,6	1,7
Ativo fiscal diferido	4,7	3,2	3,3
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	20,3	22,9	23,2
Investimentos	49,3	62,1	61,5
Imobilizado	230,5	239,7	245,6
Intangível	176,8	187,9	190,9
Direito de uso	65,1	53,2	65,0
Ativo não circulante	587,0	595,8	616,7
Total do ativo	1.199,7	1.287,5	1.329,4
	dez-23	set-24	dez-24
Passivo circulante	198,1	246,9	262,9
Empréstimos e financiamentos	12,8	27,8	29,1
Arrendamento	29,3	23,1	28,7
Fornecedores e fretes	49,6	56,5	62,4
Tributos a recolher	25,9	30,3	31,5
Salários e encargos sociais	30,2	35,9	33,4
Demais contas a pagar	36,6	38,0	45,8
Partes relacionadas	0,7	0,9	0,7
Imposto de renda e contribuição social	12,9	34,4	31,4
Passivo não circulante	165,1	146,8	145,1
Empréstimos e financiamentos	88,8	77,9	76,9
Partes relacionadas	0,5	0,5	0,5
Arrendamento	41,3	36,5	42,4
Passivo fiscal diferido	3,9	1,2	1,7
Provisões para demandas judiciais	28,0	28,1	21,7
Passivo atuarial	2,5	2,5	1,9
Patrimônio líquido	835,2	892,0	921,4
Capital social	318,5	438,8	438,8
Reservas de lucros	471,3	270,6	445,4
Lucros acumulados	-	184,8	-
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,8)	(1,8)	(1,4)
Dividendos adicionais propostos	47,5	-	38,9
Participação dos não controladores	1,4	1,9	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.199,7	1.287,5	1.329,4

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. | DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T24 | EM R\$ MILHÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	4T24	4T23	2024	2023
Lucro líquido do exercício	84,4	56,3	185,5	130,9
Depreciação e amortização	6,6	6,1	19,2	18,2
Amortização direito de uso	7,3	7,6	22,4	22,4
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	3,2	2,5	9,3	9,5
Provisão para demandas judiciais	(0,0)	0,4	1,4	1,0
Juros sobre arrendamento	2,2	2,5	7,0	7,1
Equivalência patrimonial	(7,4)	(5,1)	(23,4)	(11,8)
Perda na venda de bens	(0,1)	(0,2)	(0,7)	(0,2)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,8	0,2	1,0	1,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,3)	(1,3)	(1,1)	(4,5)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	11,3	12,8	35,1	42,7
Contas a receber	(53,2)	(17,0)	(50,9)	32,2
Impostos a recuperar	37,3	18,5	71,2	37,7
Depósitos judiciais	(0,3)	(0,1)	(2,5)	(0,4)
Demais ativos	(3,1)	(1,3)	(2,4)	0,9
Fornecedores e fretes a pagar	(3,9)	5,1	2,4	5,4
Salários e encargos sociais	5,7	4,7	5,6	6,0
Partes relacionadas	(0,6)	0,1	(0,6)	(0,2)
Outras obrigações e tributos a recolher	4,9	3,1	5,9	(5,6)
Variações nos ativos e passivos	(13,1)	13,1	28,8	75,9
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(3,5)	(4,2)	(9,9)	(11,7)
Juros pagos sobre arrendamento	(2,1)	(1,9)	(6,9)	(6,1)
Demandas judiciais pagas	(1,1)	(0,4)	(1,4)	(2,6)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7,3)	(8,1)	(28,8)	(28,6)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	68,6	67,7	202,5	200,5
Dividendos recebidos	17,5	4,0	20,7	9,2
Aquisição de intangível	(2,8)	(1,1)	(9,3)	(5,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(4,1)	(8,6)	(27,0)	(28,5)
Aquisição/Aumento de capital em controladas	(10,0)	-	(10,0)	-
Pagamento de aquisição de investimentos	-	(1,2)	-	(3,0)
Recebimento pela venda de bens	0,7	0,4	1,8	0,6
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	1,3	(6,5)	(23,9)	(27,0)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(80,4)	(37,6)	(128,2)	(77,2)
Captação empréstimos e financiamentos	-	51,3	14,6	51,3
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(45,0)	(10,0)	(55,0)
Pagamento de arrendamento	(8,1)	(8,2)	(23,5)	(24,2)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(88,5)	(39,6)	(147,0)	(105,2)
Variação de caixa (A + B + C)	(18,7)	21,6	31,6	68,3
Caixa no início do período	282,8	237,0	232,5	190,3
Caixa no final do período	264,1	258,6	264,1	258,6

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. | DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T24 | EM R\$ MILHÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controlados	Transação de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2023	318,5	45,9	95,0	269,6	39,6	-0,3	-2,2	-	0,9	-	767,1
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	181,4	74,2	-	255,6
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	0,3	-	-	-	0,3
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	-	(0,1)
Incentivos fiscais	-	-	25,3	-	-	-	-	(25,3)	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	(39,6)	-	-	-	-	-	(39,6)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	(73,2)	47,5	-	-	(47,5)	(0,1)	-	(73,3)
Constituição de reservas	-	9,1	-	99,6	-	-	-	(108,6)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	0,2	-	0,0	-	0,2
Saldos em 31 de dezembro de 2023	318,5	55,0	120,3	296,0	47,5	(0,3)	(1,8)	-	75,0	-	910,2
Saldos em 01 de janeiro de 2024	318,5	55,0	120,3	296,0	47,5	(0,3)	(1,8)	-	1,4	-	836,5
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	269,8	0,8	-	270,6
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	0,6	-	-	-	0,6
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	(0,2)	-	-	-	(0,2)
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	(47,5)	-	-	-	-	-	(47,5)
Constituição de reservas	-	13,5	-	217,4	-	-	-	(230,9)	-	-	-
Transação de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,9)	(5,3)	(7,2)
Integralização de capital	120,3	-	(120,3)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	(131,2)	38,9	-	-	(38,9)	(0,2)	-	(131,5)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	438,8	68,5	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	-	-	(5,3)	921,4

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. | DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T24 | EM R\$ MILHÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	Var % vs					
	4T24	2024	3T23	9M23	4T23	2023
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	736,9	2.468,7	37,4%	32,3%	536,2	1.866,4
Outras receitas	2,6	3,8	-	137,8%	(0,7)	1,6
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(2,1)	(3,2)	5.794,4%	178,7%	(0,0)	(1,1)
Receitas	737,4	2.469,4	37,7%	32,3%	535,4	1.866,9
Custo dos serviços prestados	(415,5)	(1.394,9)	34,1%	30,9%	(309,8)	(1.065,5)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(48,4)	(180,8)	12,8%	17,3%	(42,9)	(154,2)
Insumos adquiridos de terceiros	(463,9)	(1.575,8)	31,5%	29,2%	(352,7)	(1.219,7)
Valor adicionado bruto	273,5	893,6	49,7%	38,1%	182,7	647,2
Depreciação e amortização	(6,9)	(26,1)	12,4%	7,4%	(6,1)	(24,3)
Amortização direito de uso	(7,1)	(29,5)	-11,3%	-3,1%	(8,0)	(30,4)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	259,5	838,0	54,0%	41,5%	168,5	592,4
Resultado de equivalência patrimonial	5,9	29,3	32,1%	80,0%	4,4	16,3
Receitas financeiras	8,2	35,3	-12,1%	-3,6%	9,4	36,6
Valor adicionado total a distribuir	273,6	902,5	50,0%	39,9%	182,4	645,2
Pessoal e encargos	55,9	197,6	18,9%	15,2%	47,0	171,5
Remuneração direta	41,3	149,7	12,9%	12,5%	36,6	133,1
Benefícios	12,3	39,2	43,4%	27,9%	8,5	30,7
FGTS	2,4	8,8	25,7%	13,0%	1,9	7,7
Impostos, taxas e contribuições	116,7	380,4	57,9%	48,2%	73,9	256,7
Federais	66,4	211,5	77,3%	60,4%	37,5	131,8
Estaduais	47,9	160,4	38,2%	35,6%	34,6	118,3
Municipais	2,3	8,5	31,4%	28,8%	1,8	6,6
Financiadores	101,0	324,5	64,3%	49,5%	61,5	217,0
Juros e variações cambiais	6,8	26,5	-5,4%	-4,1%	7,2	27,6
Aluguéis	9,1	27,4	177,0%	266,3%	3,3	7,5
Dividendos	50,8	131,2	42,6%	79,3%	35,6	73,2
Lucros (prejuízo) retidos	34,3	138,6	121,6%	28,1%	15,5	108,2
Participação de não controladores nos lucros retidos	0,1	0,8	-	59,0%	(0,1)	0,5
Valor adicionado distribuído	273,6	902,5	50,0%	39,9%	182,4	645,2

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. | DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T24 | EM R\$ MILHÃO

1 Contexto operacional

A Tegma Gestão Logística S.A. ("Controladora") e suas empresas Controladas ("Companhia") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químicos e eletrodomésticos.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, registrada no segmento especial do mercado de ações da B3, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação TGMA3, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A Companhia é composta por duas divisões: logística automotiva e logística integrada.

Os serviços da Companhia na divisão de logística automotiva compreendem:

- **Transporte rodoviário:** Transporte, coleta, distribuição e transferência de veículos em todo território nacional e Mercosul (importação e exportação) com frota 100% rastreada. Transporte dedicado, com equipamentos fechados (carreta sider); e
- **Serviços Logísticos:** Centros de automotivos nas principais cidades do Brasil com serviços de armazenagem, gestão do pátio e estoque (in house), serviços de preparação de veículos para venda (PDI), tropicalização, accessorização (Big Fleet ou varejo).

Os serviços da Companhia na divisão de logística integrada compreendem:

- **Transporte rodoviário:** *milk run* (sistema de coletas programadas de materiais, que utiliza um único equipamento de transporte do operador logístico, para realizar as coletas em dois ou mais fornecedores e entregar os materiais no destino final, sempre em horários pré-estabelecidos); *full truck load* (é o tipo de carga homogênea, geralmente com volume suficiente para preencher completamente uma caçamba ou o baú de um caminhão), transferência de granéis sólidos/líquidos e de peças entre as plantas dos clientes e fornecedores;
- **Armazenagem geral e alfandegada:** englobando armazenagem e gestão de peças e componentes, *cross docking* (sistema de distribuição no qual a mercadoria recebida, em um armazém ou Centro de Distribuição, não é estocada mas sim imediatamente preparada para o carregamento da entrega), *picking* ou separação e preparação de pedidos (na recolha em armazém de certos produtos, podendo ser diferentes em categoria e quantidades, face a pedido de um cliente, de forma a satisfazer o mesmo), manuseio e preparação, armazenagem de granéis químicos líquidos e sólidos, armazenagem *in-house* (na estrutura do cliente), armazenagem de veículos e armazenagem alfandegada dentro de estruturas adequadas à legislação de entrepostos aduaneiros (por meio da *joint venture* GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A);
- **Gestão logística:** envolvendo controle de estoques, abastecimento de linha de produção *just in time*, gestão de embalagens retornáveis, gestão de peças e componentes, gerenciamento de estoque de mercadorias nacionais e importadas e logística reversa.

2 Relação de entidades controladas, coligada e empreendimentos controlados em conjunto

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Controladas diretas e indiretas e empreendimento controlado em conjunto	Participação		Relacionamento
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	
Tegma Cargas Especiais Ltda. ("TCE")	100%	100%	Controlada direta
Tegma Logística de Armazéns Ltda. ("TLA")	100%	100%	Controlada direta
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. ("Tegmax")	100%	100%	Controlada direta
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. ("Niyati")	100%	100%	Controlada direta
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. ("TegUp")	100%	100%	Controlada direta
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda. ("Tech Cargo")	100%	100%	Controlada direta
Catlog Logística de Transportes Ltda ("Catlog") (i) (ii)	-	100%	Controlada direta

GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL")	50%	50%	Empreendimento controlado em conjunto
Fastline Logística Automotiva Ltda ("Fastline") (iii) (iv)	100%	83%	Controlada direta
Rabbot Technologies Ltd	16%	16%	Coligada indireta

- (i) Em janeiro de 2023 a controlada Tegma Logística de Veículos Ltda. foi incorporada pela controlada Catlog Logística de Transportes Ltda.
- (ii) Em continuidade ao plano de simplificação da estrutura societária e obter ganhos operacionais e financeiros na utilização de ativos, em maio de 2024, a controlada Catlog Logística de Transporte Ltda, foi incorporada pela Tegma Gestão Logística S.A.
- (iii) Em maio de 2024, com a incorporação da Catlog Logística de Transporte Ltda., pela Tegma Gestão Logística S.A., a Fastline Logística Automotiva Ltda. passa a ser controlada direta.
- (iv) Em dezembro de 2024, a Companhia adquiriu 17% de participação da empresa Fastline Logística Automotiva Ltda., se tornando detentora dos 100% de participação societária.

3 Bases para preparação e políticas contábeis materiais

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC) e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de março de 2025.

As mudanças relacionadas nas políticas contábeis materiais estão descritas na Nota Explicativa nº 3.1 (a).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Nota explicativa nº 4.e – análise de sensibilidade de instrumentos financeiros;

Nota explicativa nº 6 - reconhecimento e mensuração das perdas de crédito estimadas;

Nota explicativa nº 9 e 11 - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio;

Nota explicativa nº 10 e 11 – definição de vida útil do imobilizado e intangível;

Nota explicativa nº 13 – reconhecimento e mensuração de arrendamento mercantil;

Nota explicativa nº 16 – reconhecimento e mensuração de provisões para demandas judiciais;

Nota explicativa nº 17 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos.

d. Mensuração do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas Controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros, como para os não financeiros.

A Companhia e suas Controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Uma equipe de avaliação possui a responsabilidade de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

O método de apuração do valor justo utilizado pela Companhia e suas Controladas consiste em realizar a projeção a valor futuro com base nas condições contratadas e posteriormente calcular a valor presente descontando as curvas estabelecidas em cada contrato.

Para maiores detalhes sobre os níveis de mensuração do valor justo, veja a Nota nº 4 (g).

3.1 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotados pela Companhia e suas Controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Já aquelas relacionadas a diferentes aspectos das demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. Ressalta-se que políticas contábeis de transações imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Mudanças nas principais políticas contábeis

Em 2024 houve alterações de normas e interpretações, porém sem impactos nos processos da Companhia, abaixo relação:

- Acordo de financiamento de fornecedores – As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03(R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos.

a Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

As normas alteradas e interpretações citadas a seguir, não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas Controladas.

- Alteração na norma IFRS 18/ CPC 26 (R1) – O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais específicos. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas;
- Alteração na norma IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade Pública, sobre a permissão que as entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controlada que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

- Alteração na norma CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. A alteração contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.
- Alteração ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

(i) ***Controladas e investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial***

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordos de acionistas, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº 2 – Relação de entidades controladas – e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (“GDL”) considerada como empreendimento controlado em conjunto que têm seus resultados considerados nas demonstrações financeiras consolidadas com base no método da equivalência patrimonial.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas e da controlada em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os investimentos em controladas e controladas em conjunto estão apresentados na nota explicativa nº 9 – Investimentos.

(ii) ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b Moeda estrangeira

(i) ***Transações em moeda estrangeira***

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (Real), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são

remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e demais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

c Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas Controladas se tornaram parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas Controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR).

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

No reconhecimento inicial, a Companhia e suas Controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) como ao valor justo por meio do resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas Controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é

gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e de suas Controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas Controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas Controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. No entanto, veja a nota para derivativos designados como instrumentos de *hedge*.

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes (ORA) é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA) e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas Controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas Controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas Controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas Controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas Controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas Controladas tenham atualmente um direito

legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

e Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas Controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme CPC aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

4 Gestão de risco financeiro

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, sendo avaliadas e definidas estratégias de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a. Risco de mercado - Taxa de câmbio

O risco cambial decorre de operações comerciais futuras e ativos e passivos reconhecidos em operações com moedas diferentes da moeda funcional.

b. Risco de mercado - Taxa básica de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de variação de taxa de juros e seu impacto sobre o de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de taxa de juros da Companhia é representado pela exposição à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e à taxa básica de juros Selic a seguir está demonstrada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à essas variações:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Empréstimos e financiamentos	12	(85.708)	(90.045)	(105.996)	(101.599)
Aplicações financeiras	5	157.032	139.811	239.484	230.703
Exposição líquida		71.324	49.766	133.488	129.104

c. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades independentes com "rating" classificado como grau de investimento minimamente com boa qualidade e risco baixo, em ao menos 2 das 3 principais agências de classificação (Standard & Poor's, Fitch Ratings e Moody's). As aplicações são distribuídas entre as diversas instituições bancárias, evitando a concentração superior a 30% do caixa em cada uma delas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente baseado no score individual divulgado pelos *bureaus* e/ou motor de crédito, seguindo a política interna para classificação do risco. As práticas de gestão de risco de crédito incluindo métodos e premissas estão descritas nas notas explicativas nº 5 e 6. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A exposição da Companhia está demonstrada a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	158.813	141.442	241.335	232.539
Contas a receber de clientes	6	394.100	293.294	437.934	345.505
		552.913	434.736	679.269	578.044

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e consolidada pela tesouraria.

Através dessa previsão, a tesouraria monitora a disponibilidade de caixa para atender as necessidades operacionais e financeiras da Companhia, mantendo e contratando linhas de crédito disponíveis em níveis adequados.

O caixa é investido em operações financeiras conservadoras e com liquidez de curtíssimo prazo para fazer face às previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir ilustra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são fluxos de caixas não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Excluem o impacto dos acordos de compensação:

Controladora						
	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	85.708	110.360	36.618	32.628	41.114
Arrendamento	13	78.782	98.146	39.438	24.997	33.711
Fornecedores e fretes a pagar		56.755	56.755	56.755	-	-
Demais contas a pagar	18	39.441	39.441	39.441	-	-
Partes relacionadas	26	1.713	1.713	1.209	504	-
Em 31 de dezembro de 2024		262.399	306.415	173.461	58.129	74.825

Controladora						
	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	90.045	123.675	20.811	36.295	66.569
Arrendamento	13	68.167	86.979	30.781	20.944	35.254
Fornecedores e fretes a pagar		39.751	39.751	39.751	-	-
Demais contas a pagar	18	29.766	29.766	29.766	-	-
Partes relacionadas	26	1.820	1.820	1.316	504	-
Em 31 de dezembro de 2023		229.549	281.991	122.425	57.743	101.823

Consolidado						
	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	105.996	151.975	39.131	35.452	77.392
Arrendamento	13	71.077	91.717	37.539	23.394	30.784
Fornecedores e fretes a pagar		62.418	62.418	62.418	-	-
Demais contas a pagar	18	45.780	45.780	45.780	-	-
Partes relacionadas	26	1.185	1.185	661	524	-
Em 31 de dezembro de 2024		286.456	353.075	185.529	59.370	108.176

		Consolidado				
	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	101.599	148.782	22.321	37.769	88.692
Arrendamento	13	70.670	87.642	37.129	19.927	30.586
Fornecedores e fretes a pagar		49.620	49.620	49.620	-	-
Demais contas a pagar	18	36.632	36.632	36.632	-	-
Partes relacionadas	26	1.255	1.255	731	524	-
Em 31 de dezembro de 2023		259.776	323.931	146.433	58.220	119.278

e. Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia. Considerando que tanto o valor aplicado quanto todas as dívidas da Companhia (empréstimos e financiamentos) estão atreladas ao CDI (12,15% a.a. em 31 de dezembro de 2024 e 11,65% a.a. em 31 de dezembro de 2023) e a Selic (12,25% a.a. em 31 de dezembro de 2024 e 11,75% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

De acordo com a avaliação efetuada pela Administração o cenário mais provável (Cenário I) apresenta o impacto anual considerando a manutenção do CDI e da Selic. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar os impactos de um aumento de 25% e 50% nas variáveis de risco consideradas. São eles os Cenários II e III, respectivamente. Dessa forma, para essa análise, consideramos para o cálculo do risco de exposição líquida um aumento do passivo, ou seja, apreciativo do CDI e da Selic.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido com base no CDI e na Selic dos cenários apresentados em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora			Consolidado		
	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%
Aplicações Financeiras	19.114	23.892	28.671	29.126	36.408	43.690
Receitas	19.114	23.892	28.671	29.126	36.408	43.690
NCE Santander	(6.468)	(7.892)	(9.315)	(6.468)	(7.892)	(9.315)
Finame BNDES	(5.341)	(6.530)	(7.720)	(8.169)	(9.980)	(11.791)
Despesas	(11.809)	(14.422)	(17.035)	(14.637)	(17.872)	(21.106)
Efeito líquido no resultado e no Patrimônio Líquido	7.305	9.470	11.636	14.489	18.536	22.584

f. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos circulantes e não circulantes, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Já o capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida, conforme segue:

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
	Nota				
Empréstimos e financiamentos	12	85.708	90.045	105.996	101.599
Caixa e equivalentes de caixa	5	(158.813)	(141.442)	(241.335)	(232.539)
Dívida (Caixa) Líquida(o)		(73.105)	(51.397)	(135.339)	(130.940)
Total do patrimônio líquido		921.409	835.170	921.409	836.545
Capital Total		848.304	783.773	786.070	705.605
Índice de alavancagem financeira		(8,6%)	(6,6%)	(17,2%)	(18,6%)

g. Classificação dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.
- **Nível 3:** Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

A metodologia aplicada para cálculo do valor justo é levar a valor futuro pela curva do CDI ou Selic, considerando o percentual do indexador contratado e depois trazer a valor presente descontando por 100% da curva do CDI ou Selic.

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora					
		Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2023		
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo
Ativos							
Valor justo por meio do resultado							
Aplicações financeiras	5	157.032	157.032	Nível 1	139.811	139.811	Nível 1
Ativos pelo custo amortizado							
Recursos em bancos e em caixa	5	1.781	1.781	Nível 1	1.631	1.631	Nível 1
Contas a receber de clientes	6	394.100	394.100	Nível 2	293.294	293.294	Nível 2
Partes relacionadas	26	4.645	4.645	Nível 2	2.615	2.615	Nível 2
Demais contas a receber (i)	8	1.822	1.822	Nível 2	626	626	Nível 2
		559.380	559.380		437.977	437.977	
Passivos							
Passivos pelo custo amortizado							
Empréstimos e financiamentos	12	(85.708)	(89.651)	Nível 2	(90.045)	(102.603)	Nível 2
Arrendamento	13	(78.782)	(78.782)	Nível 3	(68.167)	(68.167)	Nível 3
Fornecedores e fretes a pagar		(56.755)	(56.755)	Nível 2	(39.751)	(39.751)	Nível 2
Demais contas a pagar	18	(39.441)	(39.441)	Nível 2	(29.766)	(29.766)	Nível 2
Partes relacionadas	26	(1.713)	(1.713)	Nível 2	(1.820)	(1.820)	Nível 2
		(262.399)	(266.342)		(229.549)	(242.107)	

Consolidado							
Em 31 de dezembro de 2024				Em 31 de dezembro de 2023			
Nota	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	
Ativos							
Valor justo por meio do resultado							
Aplicações financeiras	5	239.484	239.484	Nível 1	230.703	230.703	Nível 1
Ativos pelo custo amortizado							
Recursos em bancos e em caixa	5	1.851	1.851	Nível 1	1.836	1.836	Nível 1
Contas a receber de clientes	6	437.934	437.934	Nível 2	345.505	345.505	Nível 2
Partes relacionadas	26	1.652	1.652	Nível 2	1.407	1.407	Nível 2
Demais contas a receber (i)	8	2.838	2.838	Nível 2	1.649	1.649	Nível 2
		683.759	683.759		581.100	581.100	
Passivos							
Passivos pelo custo amortizado							
Empréstimos e financiamentos	12	(105.996)	(109.246)	Nível 2	(101.599)	(115.718)	Nível 2
Arrendamento	13	(71.077)	(71.077)	Nível 3	(70.670)	(70.670)	Nível 3
Fornecedores e fretes a pagar		(62.418)	(62.418)	Nível 2	(49.620)	(49.620)	Nível 2
Demais contas a pagar	18	(45.780)	(45.780)	Nível 2	(36.632)	(36.632)	Nível 2
Partes relacionadas	26	(1.185)	(1.185)	Nível 2	(1.255)	(1.255)	Nível 2
		(286.456)	(289.706)		(259.776)	(273.895)	

(i) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedor.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos da Companhia e de suas Controladas e não constituem um investimento visando auferir ganhos. A rubrica inclui o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro
		2024	2023	2024	2023
Recursos em banco e em caixa		1.781	1.631	1.851	1.836
Aplicações financeiras (i) (ii)		157.032	139.811	239.484	230.703
		158.813	141.442	241.335	232.539

As aplicações financeiras são de curto prazo, com liquidez, conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão representadas por operações com liquidez imediata e com período de carência, com remuneração média de 100,1% para os prazos estabelecidos em 31 de dezembro de 2024 (100,90% em 31 de dezembro de 2023) da variação do índice do CDI.

(i) Liquidez imediata com carência de até 90 dias: 100,0% em 31 de dezembro de 2024 (85,4% em 31 de dezembro de 2023) do total consolidado.

(ii) Período de carência aplicável entre 91 e 180 dias: 0,0% em 31 de dezembro de 2024 (14,6% 31 de dezembro de 2023) do total consolidado.

A Companhia adota uma gestão de caixa centralizada na Controladora, apesar do caixa consolidado ser distribuído entre suas Controladas.

A análise de sensibilidade da Companhia é divulgada na nota explicativa nº 4.e.

6 Contas a receber de clientes

Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores decorrentes da prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. As contas a receber de clientes

são inicialmente reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas as perdas estimadas quando requerida.

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade do crédito do ativo financeiro é considerada deteriorada.

As perdas esperadas são reconhecidas com base nas contas a receber em atraso (aging-list) levando-se em conta o histórico de perdas da Companhia, conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias são integralmente provisionados. Os clientes da Companhia, de grande porte, com boa qualidade de crédito, relacionamento de longo prazo sem histórico de perdas têm seus títulos vencidos provisionados quando ultrapassam 360 dias.

Caso o valor originalmente provisionado seja recebido, a Companhia efetua uma reversão da perda estimada. Quando não há expectativa de recebimento dos valores, a Companhia reconhece a perda efetiva dos títulos, revertendo igualmente a provisão constituída.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Clientes nacionais	386.285	294.342	430.532	347.303
Clientes exterior	10.789	-	10.789	-
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(2.974)	(1.048)	(3.387)	(1.798)
	394.100	293.294	437.934	345.505

Em 31 de dezembro de 2024 o prazo médio de recebimento é de aproximadamente 50 dias para a Controladora e 51 dias para o Consolidado (55 dias para a Controladora e 55 dias para o Consolidado em 31 de dezembro de 2023), considerando a receita dos últimos três meses.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Títulos a vencer	345.309	248.722	385.992	294.626
Títulos vencidos até 30 dias	36.607	32.213	37.970	36.678
Títulos vencidos de 31 até 90 dias	7.367	5.092	8.556	5.710
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	3.728	3.011	4.207	3.559
Títulos vencidos há mais de 181 dias	4.063	5.304	4.596	6.730
	397.074	294.342	441.321	347.303

A movimentação das perdas de crédito esperadas de liquidação duvidosa (PECLD) da Companhia é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldos em 1º de janeiro	(1.048)	(797)	(1.798)	(1.032)
Adições (i)	(3.898)	(1.203)	(5.163)	(2.334)
Reversões	1.963	952	3.512	1.568
Outros	9	-	62	-
Saldos em 31 de dezembro	(2.974)	(1.048)	(3.387)	(1.798)

- (i) Em 2024 a Companhia aprovou a nova política de PECLD que passou a considerar clientes sem histórico de perdas em seus títulos vencidos, provisionando quando ultrapassam 360 dias.

A exposição máxima ao risco de crédito é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém qualquer título como garantia.

7 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) a recuperar	3.418	1.889	6.494	4.978
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras	448	797	961	1.353
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) sobre serviços e outros	26	2	35	12
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) (i)	1.451	1.120	2.062	24.235
Outros	772	440	771	862
	6.115	4.248	10.323	31.440
Circulante	3.014	2.627	4.380	11.040
Não circulante	3.101	1.621	5.943	20.400
	6.115	4.248	10.323	31.440

- (i) Em maio de 2024 a Tegma Gestão Logística S.A incorporou a Catlog Logística de Transporte Ltda conforme NE 2 item (ii), em decorrência do fato, os valores dessa rubrica passam a fazer parte integral do saldo de impostos e contribuições a recuperar da Controladora. Na Catlog houve trânsito em julgado favorável dessa ação, em 2020, que possibilitou a exclusão do ICMS destacado em seus documentos fiscais da base de cálculo do PIS e COFINS. Com a aquisição acionária integral da Catlog em 2022, os valores de crédito apurados, no valor total de R\$ 23.890, foram contabilizados durante o próprio ano de 2022. Com a retomada das operações da empresa em fevereiro de 2023, os valores desses créditos passaram a ser compensados com pagamentos de débitos de tributos federais, sendo integralmente consumido no terceiro trimestre de 2024 com compensação de débitos de tributos federais.

Em sua Controlada TCE houve o ingresso de ação judicial que questionava a constitucionalidade da incidência do PIS e COFINS sobre os valores de ICMS destacados em seus documentos fiscais, que envolve o período desde agosto de 2003. Em 2021, antes do trânsito em julgado dessa ação, a partir de uma análise interna e de seus assessores externos sobre a consolidação favorável da tese, a Controlada levantou todos os valores desses créditos desde agosto de 2003 e realizou o respectivo registro contábil durante o ano de 2021 no valor de R\$ 11.266, valor atualizado na data de 31 de dezembro de 2022. Em maio de 2023, houve o trânsito em julgado da ação de forma favorável, razão pela qual os valores desses créditos já contabilizados passaram a ser utilizados para compensação de tributos federais. Os saldos desses créditos foram integralmente consumidos no decorrer de 2024 (R\$ 5.601 em 31 de dezembro de 2023) na Controlada.

8 Demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Ativo indenizatório	421	6	1.088	1.018
Adiantamento a fornecedores	13.551	10.735	16.101	13.570
Adiantamento funcionários	564	776	681	894
Outros créditos	1.401	620	1.750	631
	15.937	12.137	19.620	16.113
Circulante	14.906	11.521	17.922	14.485
Não circulante	1.031	616	1.698	1.628
	15.937	12.137	19.620	16.113

9 Investimentos

Controladas e empreendimentos controlados em conjunto

	Controladora					
	Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2023		
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total
Controladas						
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	72.786	6.363	79.149	75.399	6.363	81.762
Tegma Logística de Armazéns Ltda. (TLA)	33.799	-	33.799	25.078	-	25.078
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati)	134.911	-	134.911	134.605	-	134.605
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. (TegUp)	15.801	-	15.801	6.833	-	6.833
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) (i)	-	-	-	61.371	-	61.371
Outros (ii)	11.863	-	11.863	1.416	-	1.416
	269.160	6.363	275.523	304.702	6.363	311.065
Empreendimentos controlados em conjunto						
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (GDL)	29.652	16.693	46.345	26.508	16.693	43.201
	29.652	16.693	46.345	26.508	16.693	43.201
	298.812	23.056	321.868	331.210	23.056	354.266
	Consolidado					
	Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2023		
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total
Empreendimentos controlados em conjunto						
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (GDL)	29.651	16.693	46.344	26.508	16.693	43.201
Coligada indireta						
Rabbot Technologies Ltd	9.806	5.306	15.112	840	5.306	6.146
	39.457	21.999	61.456	27.348	21.999	49.347

- (i) Em maio de 2024, a controlada Catlog Logística de Transportes Ltda. foi incorporada pela controladora Tegma Gestão de Logística S.A. conforme mencionado na nota explicativa nº 2 itens (ii).
- (ii) Referem-se às controladas Fastline Logística Automotiva Ltda, Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda e Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.

Movimentação dos investimentos

	Controladora							
	TCE	TLA	Niyati	TLV	TegUp	Catlog	GDL	Outros (vi)
Saldo em 1º de janeiro de 2023	69.340	15.708	105.659	44.534	7.542	15.485	41.061	1.375
Equivalência patrimonial	12.169	6.643	3.368	257	(709)	16.679	16.999	72
Aumento de Capital (i)	253	2.727	27.468	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	(1.890)	-	-	(15.584)	(14.702)	(31)
Outros (ii) (iii)	-	-	-	(44.791)	-	44.791	(157)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	81.762	25.078	134.605	-	6.833	61.371	43.201	1.416
Saldo em 1º de janeiro de 2024	81.762	25.078	134.605	-	6.833	61.371	43.201	1.416
Equivalência patrimonial	7.215	5.505	3.506	-	(1.032)	5.026	30.298	2.649
Alteração de participação societária (v) (viii)	-	-	-	-	-	(66.397)	-	8.959
Aumento de capital (iv) (vii)	-	5.038	-	-	10.000	-	-	-
Dividendos	(9.828)	(1.822)	(3.200)	-	-	-	(27.154)	(1.161)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	79.149	33.799	134.911	-	15.801	-	46.345	11.863

- (i) Refere-se ao aumento de capital efetuado na controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. por meio da transferência de ativos, conforme mencionado na nota explicativa nº 10 item (iii)
- (ii) Incorporação da Tegma Logística de Veículos Ltda. pela Catlog Logística de Transporte S.A. conforme mencionado na nota explicativa nº 2 itens (i).
- (iii) O montante de R\$ 157 refere-se a outros abrangentes reconhecido na GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A.
- (iv) Refere-se ao aumento de capital efetuado na controlada Tegma Logística de Armazéns Ltda, por meio de transferência de embalagens.
- (v) Em maio de 2024 ocorreu a incorporação da Catlog Logística de Transportes Ltda.(controlada) pela Controladora. Conforme NE 2 item (iii). A Fastline Logística Automotiva Ltda passou a ser controlada direta da Companhia em R\$8.255.
- (vi) Refere-se às controladas Fastline Logística Automotiva Ltda, Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda e Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.
- (vii) A Companhia realizou aumento de capital na TegUp Inovação e Tecnologia Ltda no montante de R\$ 10.000.
- (viii) Em dezembro de 2024, conforme NE 2 item (iv), a Companhia adquiriu 17% da FLL representado na coluna outros por R\$704.

	Consolidado					
	2024			2023		
	GDL	Rabbot	Total	GDL	Rabbot	Total
Saldo em 1º de janeiro	43.201	6.145	49.346	41.061	6.889	47.950
Equivalência patrimonial	30.297	(1.033)	29.264	16.999	(743)	16.256
Dividendos recebidos	(27.154)	-	(27.154)	(14.702)	-	(14.702)
Aquisição na participação societária (i)	-	10.000	10.000	-	-	-
Outros	-	-	-	(157)	-	(157)
Saldo em 31 de dezembro	46.344	15.112	61.456	43.201	6.146	49.347

- (i) TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. Realizou aumento de capital na Rabbot Technologies Ltda no montante de R\$ 10.000.

Participação da Controladora nos resultados das Controladas diretas, todas sendo sociedades por cotas de participação limitada, como também no total de seus ativos, passivos e resultado:

	<u>TCE</u>	<u>TLA</u>	<u>Niyati</u>	<u>TegUp</u>	<u>Catlog</u>	<u>Outros (i)</u>
Em 31 de dezembro de 2024						
Ativo	116.601	39.462	135.206	15.802	-	17.240
Passivo	43.815	5.663	295	1	-	5.377
Patrimônio líquido	72.786	33.799	134.911	15.801	-	11.863
Em 31 de dezembro de 2023						
Ativo	118.091	27.679	134.872	6.833	74.272	1.517
Passivo	42.692	2.602	267	-	12.901	101
Patrimônio líquido	75.399	25.078	134.605	6.833	61.371	1.416
De janeiro a dezembro de 2024						
	<u>TCE</u>	<u>TLA</u>	<u>Niyati</u>	<u>TegUp</u>	<u>Catlog</u>	<u>Outros (i)</u>
Receita líquida dos serviços prestados	115.261	54.905	6.574	-	32.712	42.747
Custo dos serviços prestados	(96.684)	(43.838)	(3.164)	(1)	(28.048)	(29.014)
Lucro bruto	18.577	11.067	3.410	(1)	4.664	13.733
Despesas gerais e administrativas	(8.391)	(3.193)	(185)	(7)	(1.093)	(6.403)
Outras (despesas) receitas líquidas	(139)	(63)	-	-	-	(169)
	(8.530)	(3.256)	(185)	(7)	(1.093)	(6.572)
Lucro (prejuízo) operacional	10.047	7.811	3.225	(8)	3.571	7.161
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(1.033)	1.539	-
Resultado financeiro	763	581	1.514	7	1.459	455
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	10.810	8.392	4.739	(1.034)	6.569	7.616
Imposto de renda e contribuição social	(3.595)	(2.886)	(1.233)	2	(1.544)	(2.632)
Lucro (prejuízo) líquido do período	7.215	5.506	3.506	(1.032)	5.025	4.984

(i) Referem-se às controladas Fastline Logística Automotiva Ltda e Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.

	De janeiro a dezembro de 2023						
	TCE	TLA	Niyati	TLV	TegUp	Catlog	Outros (i)
Receita líquida dos serviços prestados	102.257	34.235	6.532	3.041	-	103.173	-
Custo dos serviços prestados	(83.700)	(24.468)	(2.987)	(3.101)	(2)	(91.054)	-
Lucro (prejuízo) bruto	18.557	9.767	3.545	(60)	(2)	12.119	-
Despesas gerais e administrativas	(461)	(146)	(340)	(1)	(1)	251	(8)
Outras despesas líquidas	(1.369)	(121)	-	-	-	3.311	1
	(1.830)	(267)	(340)	(1)	(1)	3.562	(7)
Lucro (prejuízo) operacional	16.727	9.500	3.205	(61)	(3)	15.681	(7)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	449	(744)	1.994	-
Resultado financeiro	533	225	1.329	2	51	4.127	105
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	17.260	9.725	4.534	390	(696)	21.802	98
Imposto de renda e contribuição social	(5.092)	(3.083)	(1.166)	(133)	(13)	(5.121)	(26)
Lucro (prejuízo) líquido do período	12.168	6.642	3.368	257	(709)	16.681	72

(i) Refere-se à controlada Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.

A seguir apresentamos os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado (100%) da sociedade coligada e do empreendimento controlado em conjunto, respectivamente:

	GDL
Em 31 de dezembro de 2024	
Ativo	114.972
Passivo	55.671
Patrimônio líquido	59.301
Em 31 de dezembro de 2023	
Ativo	87.390
Passivo	34.373
Patrimônio líquido	53.017

	De janeiro a dezembro de 2024	De janeiro a dezembro de 2023
	GDL	GDL
Receita líquida dos serviços prestados	262.223	160.450
Custo dos serviços prestados	(157.461)	(98.962)
Lucro bruto	104.762	61.488
Despesas gerais e administrativas	(13.182)	(11.882)
Lucro (prejuízo) operacional	91.580	49.606
Resultado financeiro	(282)	716
Lucro antes dos impostos	91.298	50.322
Imposto de renda e contribuição social	(30.704)	(16.244)
Lucro líquido do período	60.594	34.078

10 Imobilizado

Política contábil

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a construção de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e os seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	% anual	
	2024	2023
Edifícios	4,0	4,0
Computadores e periféricos	20,0	20,0
Instalações	10,0	10,0
Veículos	12,0	12,0
Máquinas e equipamentos/ferramentas	10,0	10,0
Benfeitorias em propriedade de terceiros	25,0	23,0
Móveis e utensílios e embalagens e outros	29,0	32,0

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas líquidas" na demonstração do resultado.

Movimentação do imobilizado

										Controladora
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis, utensílios, embalagens e outros (i)	Imobilizado em andamento (ii)	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	2.322	6.262	1.877	5.831	41.633	2.776	6.077	6.575	2.210	75.563
Aquisições (v)	-	-	312	571	12.603	710	8.776	909	6.225	30.106
Alienações	-	-	(51)	-	(643)	-	(3)	-	-	(697)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.638)	(3.638)
Depreciação	-	(454)	(772)	(915)	(3.007)	(515)	(2.881)	(369)	-	(8.913)
Outros (iv)	-	-	5	-	76	-	3	(5.038)	(51)	(5.005)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	2.322	5.808	1.371	5.487	50.662	2.971	11.972	2.077	4.746	87.416
Custo	2.322	11.334	8.089	11.208	87.603	11.209	70.826	5.074	4.746	212.411
Depreciação acumulada	-	(5.526)	(6.718)	(5.721)	(36.941)	(8.238)	(58.854)	(2.997)	-	(124.995)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	2.322	5.808	1.371	5.487	50.662	2.971	11.972	2.077	4.746	87.416
Controladora										
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis, utensílios, embalagens e outros (i)	Imobilizado em andamento (ii)	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	11.429	24.832	2.250	4.961	44.767	2.716	4.808	11.955	178	107.896
Aquisições	-	94	559	1.733	1.283	623	3.159	1.326	2.010	10.787
Alienações	-	-	-	-	(1.720)	-	-	-	-	(1.720)
Transferências (iii)	(9.107)	(18.298)	-	(39)	-	(24)	-	-	24	(27.444)
Depreciação	-	(366)	(932)	(824)	(2.697)	(539)	(1.890)	(3.726)	-	(10.974)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(2.980)	(2)	(2.982)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	2.322	6.262	1.877	5.831	41.633	2.776	6.077	6.575	2.210	75.563
Custo	2.322	11.334	16.853	10.935	77.400	13.526	62.145	27.680	2.210	224.405
Depreciação acumulada	-	(5.072)	(14.976)	(5.104)	(35.767)	(10.750)	(56.068)	(21.105)	-	(148.842)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	2.322	6.262	1.877	5.831	41.633	2.776	6.077	6.575	2.210	75.563

- (i) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no exercício findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão de logística integrada - segmento industrial).
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso.
- (iii) Refere-se ao aumento de capital efetuado na controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. por meio da transferência de ativos, conforme mencionado na nota explicativa nº 9 item i.
- (iv) Refere-se se ao aumento de capital efetuado na controlada Tegma Logística de Armazéns Ltda, por meio de transferência de embalagens; e
- (v) No exercício de 2024 houve renovação de cavalos mecânicos e semi reboques, sendo R\$12.603 na Controladora.

	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis, utensílios, embalagens e outros (i)	Imobilizado em andamento (ii)	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	63.138	64.478	1.935	8.908	65.680	4.005	10.906	8.756	2.694	230.500
Aquisições (iv)	-	-	349	837	19.851	773	10.174	2.028	6.837	40.849
Alienações	-	-	(51)	-	(1.717)	(3)	-	(281)	-	(2.052)
Transferências (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.638)	(3.638)
Depreciação	-	(3.301)	(794)	(1.471)	(4.780)	(734)	(4.729)	(4.158)	-	(19.967)
Outros	-	-	-	-	-	(28)	-	-	(51)	(79)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	63.138	61.177	1.439	8.274	79.034	4.013	16.351	6.345	5.842	245.613
Custo	63.138	82.529	8.838	17.504	129.138	16.328	95.293	14.392	5.842	433.002
Depreciação acumulada	-	(21.352)	(7.399)	(9.230)	(50.104)	(12.315)	(78.942)	(8.047)	-	(187.389)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	63.138	61.177	1.439	8.274	79.034	4.013	16.351	6.345	5.842	245.613
	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis, utensílios, embalagens e outros (i)	Imobilizado em andamento (ii)	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	63.138	67.753	2.342	8.241	60.005	4.049	6.862	12.124	640	225.154
Aquisições	-	94	559	2.036	12.528	732	7.150	1.407	2.032	26.538
Alienações	-	-	-	-	(2.788)	-	-	-	-	(2.788)
Transferências	-	-	-	-	(144)	-	144	-	24	24
Depreciação	-	(3.369)	(966)	(1.369)	(3.921)	(776)	(3.250)	(4.775)	-	(18.426)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	63.138	64.478	1.935	8.908	65.680	4.005	10.906	8.756	2.694	230.500
Custo	63.138	82.529	20.076	16.990	115.389	19.880	85.221	31.660	2.694	437.577
Depreciação acumulada	-	(18.051)	(18.141)	(8.082)	(49.709)	(15.875)	(74.315)	(22.904)	-	(207.077)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	63.138	64.478	1.935	8.908	65.680	4.005	10.906	8.756	2.694	230.500

- (i) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no exercício findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão de logística integrada - segmento industrial).
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso.
- (iii) Refere-se a reclassificação para intangível em andamento conforme NE 11 item (i); e
- (iv) No exercício de 2024 houve renovação de cavalos mecânicos e semi reboques, sendo R\$12.603 na Controladora e R\$6.903 na controlada Tegma Cargas Especiais (TCE).

Os montantes de depreciação e amortização foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023
Depreciação	(8.913)	(10.974)	(19.967)	(18.426)
Amortização	(5.887)	(5.712)	(6.179)	(5.916)
	(14.800)	(16.686)	(26.146)	(24.342)

Os montantes de depreciação e amortização segregados entre custos e despesas foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023
Custo dos serviços prestados	(10.443)	(12.953)	(21.751)	(20.237)
Despesas gerais e administrativas	(4.357)	(3.733)	(4.395)	(4.105)
	(14.800)	(16.686)	(26.146)	(24.342)

11 Intangível

Política contábil

Reconhecimento e Mensuração

Ágio

O ágio ("goodwill") é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida, sendo registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas ("impairment") e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de impairment, o ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Licenças de software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Movimentação do intangível

	Controladora												
	2024						2023						
	Nortev	Boni Amazon	Ágio	Software (ii)	Intangível em andamento	Total	Nortev	Boni Amazon	Ágio	Software	Total		
Saldos líquidos em 1º de janeiro	120.877	32.791	153.668	15.842	-	169.510	120.877	32.791	153.668	15.327	168.995		
Aquisições	-	-	-	2.885	13.524	16.409	-	-	-	6.251	6.251		
Ativação	-	-	-	16.567	(16.567)	-	-	-	-	-	-		
Transferências (i)	-	-	-	-	3.638	3.638	-	-	-	(24)	(24)		
Amortização	-	-	-	(5.887)	-	(5.887)	-	-	-	(5.712)	(5.712)		
Outros	-	-	-	(22)	-	(22)	-	-	-	-	-		
Saldos líquidos em 31 de dezembro	120.877	32.791	153.668	29.385	595	183.648	120.877	32.791	153.668	15.842	169.510		
Custo	120.877	34.851	155.728	83.320	595	239.643	120.877	34.851	155.728	64.163	219.891		
Amortização acumulada	-	(2.060)	(2.060)	(53.935)	-	(55.995)	-	(2.060)	(2.060)	(48.321)	(50.381)		
Saldos líquidos em 31 de dezembro	120.877	32.791	153.668	29.385	595	183.648	120.877	32.791	153.668	15.842	169.510		
Consolidado													
	2024						2023						
	Nortev	Boni Amazon	TCE	Ágio	Software (ii)	Intangível em andamento	Total	Nortev	Boni Amazon	TCE	Ágio	Software	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	120.877	32.791	6.364	160.032	16.748	-	176.780	120.877	32.791	6.364	160.032	16.072	176.104
Aquisições	-	-	-	-	3.202	13.524	16.726	-	-	-	-	6.616	6.616
Ativação	-	-	-	-	16.567	(16.567)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (i)	-	-	-	-	-	3.638	3.638	-	-	-	-	(24)	(24)
Amortização	-	-	-	-	(6.179)	-	(6.179)	-	-	-	-	(5.916)	(5.916)
Outros	-	-	-	-	(22)	-	(22)	-	-	-	-	-	-
Saldos líquidos em 31 de dezembro	120.877	32.791	6.364	160.032	30.316	595	190.943	120.877	32.791	6.364	160.032	16.748	176.780
Custo	120.877	34.851	6.364	162.092	85.074	595	247.761	120.877	34.851	6.364	162.092	65.598	227.690
Amortização acumulada	-	(2.060)	-	(2.060)	(54.758)	-	(56.818)	-	(2.060)	-	(2.060)	(48.850)	(50.910)
Saldos líquidos em 31 de dezembro	120.877	32.791	6.364	160.032	30.316	595	190.943	120.877	32.791	6.364	160.032	16.748	176.780

(i) Refere-se a reclassificação entre imobilizado em andamento para intangível em andamento conforme NE 10 item (iii); e
 (ii) Em 01 de novembro de 2024 a Companhia realizou o go live do novo ERP, reclassificando o saldo de R\$16.537 de intangível em andamento para software.

Testes por redução ao valor recuperável (*impairment*)

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional. Os testes do ágio para verificação de *impairment* foram efetuados para os seguintes investimentos considerados relevantes:

	2024	2023
Nortev (automotivo)	120.877	120.877
TCE/Boni Amazon (logística integrada)	39.155	39.155
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A	16.693	16.693
Rabbot Technologies Ltd	5.305	5.305

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são as que seguem:

	2024	2023
PIB (i)	2,00%	1,88%
Inflação anual (ii)	3,79%	3,58%
Crescimento perpetuidade (iii)	5,60%	3,50%
Taxa de desconto (iv)	14,24%	13,23%
Taxa de desconto (v)	16,71%	16,68%

- (i) Média de projeção do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para os próximos 5 anos em 2024 (5 anos em 2023), conforme informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil;
- (ii) Média de projeção do crescimento do índice de preços ao consumidor amplo (IPCA) para os próximos 5 anos em 2024 (5 anos em 2023), conforme projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil;
- (iii) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) (2024 e 2023) e inflação anual (2024);
- (iv) Taxa de desconto nominais apurada conforme avaliação de custo de capital da companhia (Nortev e TCE/Boni).
- (v) Taxa de desconto nominais apurada conforme avaliação de custo de capital da companhia (GDL).

O valor a recuperar, calculado com base no valor em uso, das três UGCs, foi superior ao valor contábil, mesmo considerando um cenário com a taxa de desconto aumentando de 1,0 p.p. e a taxa de crescimento na perpetuidade aumentando 2,1 p.p. para as três UGCs. Nesse sentido, não houve necessidade de reconhecimento de perda por *impairment* no ano de 2024.

A Companhia procede com a realização de teste de testes de *impairment* para os intangíveis de vida útil indefinida (ágio) anualmente, ou em período inferior, caso identifique indícios de não recuperabilidade.

12 Empréstimos e financiamentos**Política contábil**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Empréstimos e financiamentos - moeda local				
NCE - Nota de crédito de exportação (a.i)	46.867	57.352	46.867	57.352
Finame (a.ii)	38.841	32.693	59.129	44.247
	85.708	90.045	105.996	101.599
Circulante	28.801	12.477	29.089	12.759
Não circulante	56.907	77.568	76.907	88.840
	85.708	90.045	105.996	101.599

Considerando os empréstimos bancários, o custo médio total da dívida bruta da Companhia foi de CDI + 1,60% em 31 de dezembro de 2024 (CDI + 1,55% em 31 de dezembro 2023).

a. Empréstimos e financiamentos

i. NCE – Nota de crédito de exportação

Em março de 2019, a Companhia, firmou contrato de empréstimo em Reais com o Banco Bradesco S.A., sem garantia real, no montante de R\$ 30.000, com vencimentos do principal em 3 parcelas iguais (março de 2022, março de 2023 e abril 2024) e pagamentos de juros semestrais a partir de setembro de 2019. Em março de 2022, 2023 e abril de 2024 as respectivas parcelas foram quitadas. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 1,14% ao ano. A taxa de juros desse contrato foi de 12,79% em 31 de dezembro de 2023 (sem comparação devido à liquidação em abril/24). Essa operação não possuía qualquer cláusula restritiva (covenants).

Em agosto de 2023, a Companhia firmou contrato de empréstimo em Reais com o Banco Santander S.A., sem garantia real, no montante de R\$ 45.000, com vencimentos do principal em 2 parcelas iguais (agosto de 2025 e agosto de 2026) e pagamentos de juros semestrais a partir de fevereiro de 2024. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 1,65% ao ano. A taxa de juros desse contrato em 31 de dezembro de 2024 é de 13,80% ao ano (31 de dezembro de 2023 é de 13,30% ao ano). Essa operação não possui qualquer cláusula restritiva (covenants).

ii. BNDES Finame

TGL – Tegma Gestão Logística S.A.

Em novembro de 2022 a Companhia firmou contrato de empréstimo em Reais com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) na modalidade Finame Direto com crédito aprovado no montante de R\$ 45.000 destinado à aquisição de bens de capital de fabricação nacional.

Em dezembro de 2022 houve a liberação de parte do valor da linha crédito no valor principal de R\$ 32.568 e em fevereiro de 2024 houve a liberação adicional de R\$5.910, totalizando R\$38.478 mediante a comprovação dos investimentos, de renovação de frota própria de cavalos mecânicos. Para essa parcela de captação, a taxa de juros negociada foi de SELIC + 1,50% ao ano, sendo que os juros são semestrais com período de carência de 2 (dois) anos. Após o período de carência a amortização do principal será mensal e o vencimento ocorrerá em dezembro de 2032 e fevereiro de 2034 para a parcela adicional. Considerando o indexador mencionado, a taxa de juros desse contrato é de 13,75% ao ano em 31 de dezembro de 2024 (13,25% ao ano em 31 de dezembro de 2023).

A operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros:

- Dívida líquida/LAJIDA (i) igual ou inferior a 2,50; e,
- LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50.

(i) LAJIDA - resultado líquido dos últimos 12 meses, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

TCE – Tegma Cargas Especiais Ltda.

Em setembro de 2023 a Tegma Cargas Especiais Ltda. firmou contrato de empréstimo em Reais com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) na modalidade Finame Direto com crédito aprovado no montante de R\$ 20.000 destinado à aquisição de bens de capital de fabricação nacional.

Em setembro de 2023 houve a liberação de parte do valor da linha crédito no valor principal de R\$ 6.266 e em dezembro de 2023 houve a liberação adicional de R\$5.005 e em maio de 2024 o valor de R\$8.729, totalizando R\$20.000, mediante a comprovação dos investimentos realizados nas aquisições de carretas silo, destinadas ao transporte de produtos químicos. Para essa captação, a taxa de juros negociada foi de SELIC + 1,69% ao ano, sendo que os juros são semestrais com período de carência de 3 (três) anos. Após o período de carência a amortização do principal será mensal e o vencimento ocorrerá em setembro de 2039, dezembro de 2039 e maio de 2040, respectivamente para cada uma das liberações mencionadas acima. Considerando o indexador, a taxa de juros desse contrato é de 13,94% ao ano em 31 de dezembro de 2024 (13,44% ao ano em 31 de dezembro de 2023).

A operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros:

- Índice de Dívida Líquida Sobre EBITDA em nível igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos); e
- EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas em nível igual ou superior a 1,5 (um inteiro e cinco décimos).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

Cronograma dos vencimentos

As parcelas vincendas, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
De 1 a 12 meses	28.801	12.477	29.089	12.759
De 13 a 24 meses	27.123	26.571	27.244	26.571
De 25 a 36 meses	4.810	26.571	6.017	26.723
De 37 a 48 meses	4.810	4.071	6.348	4.933
De 49 a 60 meses	4.810	4.071	6.348	4.933
De 61 a 72 meses	4.810	4.071	6.348	4.933
De 73 a 84 meses	4.810	4.071	6.348	4.933
De 85 a 96 meses	4.810	4.071	6.348	4.933
De 97 a 108 meses	739	4.071	2.277	4.933
De 109 a 120 meses	185	-	1.723	861
De 121 a 132 meses	-	-	1.538	861
De 133 a 144 meses	-	-	1.538	861
De 145 a 156 meses	-	-	1.538	861
De 157 a 168 meses	-	-	1.538	861
De 169 a 180 meses	-	-	1.418	861
De 181 a 192 meses	-	-	336	782
	85.708	90.045	105.996	101.599
Circulante	28.801	12.477	29.089	12.759
Não circulante	56.907	77.568	76.907	88.840
	85.708	90.045	105.996	101.599

Movimentações dos empréstimos e financiamentos.

Segue a movimentação para o exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos				
Saldo em 1º de janeiro	90.045	101.740	101.599	101.740
Captação	5.910	45.000	14.639	56.271
Juros apropriados	10.453	12.337	12.479	12.620
Pagamento de principal	(10.000)	(55.000)	(10.000)	(55.000)
Juros pagos	(10.700)	(14.032)	(12.721)	(14.032)
Saldo em 31 de dezembro	85.708	90.045	105.996	101.599

13 Arrendamento e direito de uso**Política contábil**

O reconhecimento e a mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento são efetuados de acordo com o pronunciamento contábil CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento.

Os principais arrendamentos são constituídos por imóveis de terceiros, veículos e equipamentos ligados à operação e possuem vários prazos de vigência, com o último vencimento em dezembro de 2029.

A Companhia e suas controladoras se valeram das isenções previstas, e os arrendamentos de curto prazo e os contratos de ativos de baixo valor permanece sendo contabilizados como “Alugueis e leasing” conforme podem ser observados na nota explicativa nº 22.

A mensuração inicial dos contratos de arrendamento foi reconhecida pelo valor presente das suas contraprestações à uma taxa de desconto e o ativo de direito de uso em montante equivalente a esse passivo. A taxa nominal utilizada para o cálculo contempla a base de taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro e o spread de endividamento da Companhia.

A remensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso é realizada para os contratos que sofrem alterações e/ou atualizações, e sua remensuração é reconhecida no passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso no mesmo montante. Para os contratos que são reajustados anualmente por índices de inflação e não tiveram mudanças em seus prazos contratuais e em seu escopo, as taxas iniciais são mantidas. Já para os novos contratos, renovações contratuais e/ou alterações no escopo, a taxa é revisada e aplicada a cada contrato, considerando a taxa livre de risco referente ao período de cada contrato, adicionada do spread de endividamento da Companhia no momento da alteração.

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas nos novos contratos e renovações, levando em conta os prazos contratuais:

Prazo dos contratos	Taxas a.a.	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
de 1 a 12 meses	15,09%	13,49%
de 13 a 24 meses	15,21%	15,11%
de 25 a 36 meses	15,54%	15,43%
de 37 a 48 meses	15,56%	15,41%
de 49 a 60 meses	16,36%	15,22%
de 61 a 72 meses	-	14,75%

Quando ocorrem modificações no arrendamento que diminuam o âmbito do contrato há a remensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento refletindo a extinção parcial ou total do contrato, com isso é reconhecido o ganho ou a perda na demonstração do resultado.

Segue movimentação do ativo de direito de uso para o exercício:

	Controladora							
	2024				2023			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	61.643	549	808	63.000	52.237	576	-	52.813
Adição	33.441	-	-	33.441	36.555	640	976	38.171
Baixa	-	-	(475)	(475)	-	-	-	-
Transferência	2.885	-	-	2.885	-	-	-	-
Amortização (i)	(26.345)	(549)	(333)	(27.227)	(27.149)	(667)	(168)	(27.984)
Saldos líquidos em 31 de dezembro	71.624	-	-	71.624	61.643	549	808	63.000
Saldos em 31 de dezembro								
Custo	197.000	2.931	-	199.931	153.068	2.207	976	156.251
Amortização acumulada	(125.376)	(2.931)	-	(128.307)	(91.425)	(1.658)	(168)	(93.251)
Saldos líquidos em 31 de dezembro	71.624	-	-	71.624	61.643	549	808	63.000
Saldos em 31 de dezembro								
Saldos com terceiros	47.513	-	-	47.513	35.785	549	808	37.142
Saldos com partes relacionadas (ii)	24.111	-	-	24.111	25.858	-	-	25.858
Saldos líquidos em 31 de dezembro	71.624	-	-	71.624	61.643	549	808	63.000

	Consolidado							
	2024				2023			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	55.506	600	9.043	65.149	47.841	625	-	48.466
Adição	32.892	-	(305)	32.587	38.050	698	11.649	50.397
Baixa	-	-	(594)	(594)	-	-	(292)	(292)
Amortização (i)	(29.139)	(600)	(2.384)	(32.123)	(30.385)	(723)	(2.314)	(33.422)
Saldos líquidos em 31 de dezembro	59.259	-	5.760	65.019	55.506	600	9.043	65.149
Saldos em 31 de dezembro								
Custo	199.176	3.253	6.082	208.511	168.156	2.371	11.312	181.839
Amortização acumulada	(139.917)	(3.253)	(322)	(143.492)	(112.650)	(1.771)	(2.269)	(116.690)
Saldos líquidos em 31 de dezembro	59.259	-	5.760	65.019	55.506	600	9.043	65.149
Saldos em 31 de dezembro								
Saldos com terceiros	49.194	-	5.760	54.954	44.347	600	9.043	53.990
Saldos com partes relacionadas (ii)	10.065	-	-	10.065	11.159	-	-	11.159
Saldos líquidos em 31 de dezembro	59.259	-	5.760	65.019	55.506	600	9.043	65.149

(i) Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, os saldos patrimoniais apresentados na amortização de direito de uso estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 27.227 na Controladora e R\$ 32.123 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 27.984 na Controladora e R\$ 33.422 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023), enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 25.042 na Controladora e R\$ 29.489 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 25.467 na Controladora e R\$ 30.422 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Inclui R\$ 14.046 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 14.699 em 31 de dezembro de 2023), referente ao direito de uso de arrendamento mercantil de imóveis com a controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda., conforme nota explicativa nº 26.

Segue movimentação do passivo de arrendamento para o exercício:

	Controladora							
	2024				2023			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 1º de janeiro	66.805	533	829	68.167	57.050	619	-	57.669
Adições	33.441	-	-	33.441	36.555	640	976	38.171
Baixas	-	-	(515)	(515)	-	-	-	-
Juros apropriados (i)	9.098	27	149	9.274	9.137	30	69	9.236
Transferência	3.665	-	-	3.665	-	-	-	-
Pagamento do principal	(25.165)	(533)	(314)	(26.012)	(26.703)	(722)	(147)	(27.572)
Pagamento de juros	(9.062)	(27)	(149)	(9.238)	(9.234)	(34)	(69)	(9.337)
Saldo em 31 de dezembro	78.782	-	-	78.782	66.805	533	829	68.167
Circulante	31.249	-	-	31.249	21.831	533	387	22.751
Não circulante	47.533	-	-	47.533	44.974	-	442	45.416
	78.782	-	-	78.782	66.805	533	829	68.167
Saldo com terceiros	50.546	-	-	50.546	38.357	533	829	39.719
Saldo com partes relacionadas (ii)	28.236	-	-	28.236	28.448	-	-	28.448
	78.782	-	-	78.782	66.805	533	829	68.167

	Consolidado							
	2024				2023			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 1º de janeiro	60.091	586	9.993	70.670	52.913	650	-	53.563
Adições	32.892	-	(305)	32.587	38.047	698	11.649	50.394
Baixas	-	-	(643)	(643)	-	-	(292)	(292)
Juros apropriados (i)	7.436	29	1.379	8.844	7.977	33	1.282	9.292
Pagamento do principal	(29.178)	(581)	(1.809)	(31.568)	(30.869)	(762)	(1.359)	(32.990)
Pagamento de juros	(7.409)	(29)	(1.375)	(8.813)	(7.977)	(33)	(1.287)	(9.297)
Saldo em 31 de dezembro	63.832	5	7.240	71.077	60.091	586	9.993	70.670
Circulante	25.953	5	2.722	28.680	26.536	586	2.218	29.340
Não circulante	37.879	-	4.518	42.397	33.555	-	7.775	41.330
	63.832	5	7.240	71.077	60.091	586	9.993	70.670
Saldo com terceiros	52.259	5	7.240	59.504	47.668	586	9.993	58.247
Saldo com partes relacionadas (ii)	11.573	-	-	11.573	12.423	-	-	12.423
	63.832	5	7.240	71.077	60.091	586	9.993	70.670

(i) Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, os saldos patrimoniais apresentados em juros apropriados estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 9.274 na Controladora e R\$ 8.844 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 9.236 na Controladora e R\$ 9.292 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023), enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 8.979 na Controladora e R\$ 8.837 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 8.353 na Controladora e R\$ 9.572 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Inclui R\$ 16.663 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 16.025 em 31 de dezembro de 2023), referente ao passivo de arrendamento de imóveis, na controladora, com a controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda., conforme nota explicativa nº 26.

As parcelas vencíveis apresentam o seguinte cronograma de vencimentos do arrendamento mercantil:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
De 1 a 12 meses	31.249	22.751	28.680	29.340
De 13 a 24 meses	19.736	15.372	17.520	15.034
De 25 a 36 meses	11.402	16.921	9.825	15.810
Acima de 37 meses	16.395	13.123	15.052	10.486
	78.782	68.167	71.077	70.670
Circulante	31.249	22.751	28.680	29.340
Não circulante	47.533	45.416	42.397	41.330
	78.782	68.167	71.077	70.670
Saldo com terceiros	50.546	39.719	59.504	58.247
Saldo com partes relacionadas	28.236	28.448	11.573	12.423
	78.782	68.167	71.077	70.670

A Companhia reconhece seus passivos de arrendamento pelo valor presente de suas contraprestações brutas, incluindo potenciais créditos de impostos que usufruirão no momento da quitação de cada parcela do arrendamento. Desse modo o potencial crédito tributário embutido no passivo de arrendamento e no ativo de direito de uso é de:

	Em 31 de dezembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2023	
	Nominal	Valor presente	Nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	113.840	84.858	114.423	90.668
PIS e COFINS potencial (9,25%) (i)	8.872	6.313	10.513	7.619

(i) Os contratos de veículos e contratos com pessoas físicas não possuem crédito de PIS e COFINS.

Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, a Companhia e suas Controladas não consideram a inflação futura projetada no valor presente dos pagamentos futuros para a mensuração e remensuração dos seus passivos de arrendamento e ativos de direito de uso. Levando em conta que os prazos dos contratos de arrendamento são de no máximo 6 anos, não estimamos impactos relevantes nos saldos apresentados decorrentes das atuais taxas de juros no mercado brasileiro.

14 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	7.149	4.920	8.399	5.821
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) de terceiros	181	106	194	149
Imposto predial e territorial urbano (IPTU)	-	414	-	422
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	17.583	15.119	19.181	16.632
Imposto sobre serviços (ISS)	975	713	1.461	1.126
Programa de integração social (PIS)	1.548	1.064	1.813	1.263
Outros tributos a recolher	405	336	422	450
	27.841	22.672	31.470	25.863

15 Salários e encargos sociais

Política contábil

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia e suas Controladas possuem plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus.

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Férias a pagar	13.667	12.011	16.085	13.860
Instituto Nacional de Seguridade Social a pagar	3.281	3.043	3.907	3.465
Gratificações e participação nos lucros a pagar	9.810	9.386	10.581	9.898
Fundo de garantia por tempo de serviço a pagar	935	861	1.123	984
Outras	1.483	1.741	1.734	2.022
	29.176	27.042	33.430	30.229

(ii) Benefícios pós-emprego

A Companhia e suas Controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes.

A lei nº 9.656/98 prevê que os empregados demitidos e/ou aposentados que contribuem com o custeio do plano privado de saúde possuem o direito de utilizar as mesmas condições de cobertura assistencial concedido pela Companhia e suas Controladas conforme as disposições legais.

A Companhia possui o saldo de provisão do passivo atuarial no montante R\$ 1.856 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.475 em 31 de dezembro de 2023).

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	2024	2023
Taxa de desconto	11,74%a.a.	9,71%a.a.
HCCTR	7,12%a.a.	7,12%a.a.
Inflação de longo prazo	4,0%a.a.	4,0%a.a.
Taxa de desligamento	66% ao ano	66% ao ano
Tábua de mortalidade geral (suavizada em 10%)	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31 de dezembro, conforme demonstrado a seguir:

	2024			
	Taxa de juros		Inflação	
	1,00%	(1,00%)	1,00%	(1,00%)
Obrigações Atuarial	447	(587)	(638)	483

	2023			
	Taxa de juros		Inflação	
	1,00%	(1,00%)	1,00%	(1,00%)
Obrigação Atuarial	585	(786)	(800)	601

A Companhia reconhece as perdas atuariais decorrentes de premissas atuariais diretamente no patrimônio líquido, como ajuste de avaliação patrimonial, líquido de imposto de renda diferido apenas ao final do exercício, quando é auferido o cálculo atuarial por consultor independente.

16 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

Política contábil

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação presente em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências existentes, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A mesma sistemática se aplica aos honorários advocatícios sobre as discussões administrativas ou judiciais sobre as referidas obrigações, ou seja, quando provável o êxito da Companhia em determinada discussão, os valores a serem pagos a título de honorários advocatícios são passíveis de provisão. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Quando a Companhia e suas Controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um valor separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. Os depósitos judiciais são classificados no ativo não circulante e não são compensados com as referidas provisões.

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros. Esses processos estão em discussão tanto na esfera administrativa como judicial e totalizam na Controladora, R\$ 875.120 em 31 de dezembro de 2024, (R\$ 810.108 em 31 de dezembro de 2023), no Consolidado R\$ 887.476 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 826.628 em 31 de dezembro de 2023). As demandas judiciais, sempre que aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. Estes valores contemplam todos os processos classificados como prováveis, possíveis e remotos. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro. Tais estimativas são amparadas em opinião de seus consultores jurídicos externos.

Os valores mencionados acima são classificados conforme indicado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Risco				
Prováveis	18.674	24.904	21.692	28.015
Possíveis	155.515	132.124	163.409	142.625
Remotos	700.931	653.080	702.375	655.988
	875.120	810.108	887.476	826.628

Perdas prováveis e provisões constituídas

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Trabalhistas e previdenciárias	16.602	15.473	(14.636)	(14.287)
Tributárias	3.315	1.608	(149)	-
Cíveis (i)	549	332	(3.889)	(10.617)
	20.466	17.413	(18.674)	(24.904)
	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Trabalhistas e previdenciárias	19.199	18.095	(17.526)	(17.098)
Tributárias	3.315	1.608	(149)	(135)
Cíveis (i)	664	553	(4.017)	(10.782)
	23.178	20.256	(21.692)	(28.015)

- (i) Contém provisão decorrente da venda da Direct Express, firmada entre a Companhia e 8M Participações que prevê que a Companhia está obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superassem no seu valor agregado R\$ 40.000. Por outro lado, a 8M Participações obriga-se a indenizar a Companhia por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos posteriores à data da compra. No exercício de 2017, o montante das obrigações pagas pela 8M Participações indenizáveis pela Companhia superaram o valor agregado. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo das provisões existentes, referente às contingências de conhecimento da Companhia, totaliza R\$ 3.640 (R\$ 10.082 em 31 de dezembro de 2023).

Abaixo segue a movimentação para o exercício:

	Controladora							
	2024				2023			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 01 de janeiro	14.286	-	10.618	24.904	13.160	-	11.467	24.627
Constituição (reversão)	1.158	9	16	1.183	1.546	174	63	1.783
Constituição INSS FAP	664	-	-	664	735	-	-	735
Demandas judiciais a pagar	-	-	-	-	-	-	(31)	(31)
Baixa por depósito judicial	(374)	-	65	(309)	(401)	-	(6)	(407)
Pagamento	(1.364)	-	(6.891)	(8.255)	(754)	(174)	(875)	(1.803)
Outros	347	140	-	487	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro	14.717	149	3.808	18.674	14.286	-	10.618	24.904

	Consolidado							
	2024				2023			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 01 de janeiro	17.097	135	10.783	28.015	15.727	122	12.533	28.382
Constituição (reversão)	1.721	14	92	1.827	2.335	163	(386)	2.112
Constituição INSS FAP	758	-	-	758	839	-	-	839
Demandas judiciais a pagar	-	-	-	-	-	-	(31)	(31)
Baixa por depósito judicial	(527)	-	(41)	(568)	(508)	-	(6)	(514)
Pagamento	(1.442)	-	(6.898)	(8.340)	(1.296)	(150)	(1.327)	(2.773)
Saldo em 31 de dezembro	17.607	149	3.936	21.692	17.097	135	10.783	28.015

Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda possível classificado pela Administração e por seus consultores legais, conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Trabalhistas e previdenciárias	10.474	8.146	11.308	11.076
Tributárias	132.941	115.062	139.919	122.554
Cíveis	12.100	8.916	12.182	8.995
	155.515	132.124	163.409	142.625

a. Trabalhistas e previdenciárias

Referem-se principalmente, a casos relacionados com operações descontinuadas, bem como casos em que a Companhia responde solidariamente com prestadoras de serviços terceirizados.

No exercício de 2023, foi criado um novo fluxo de informações de consulta para classificação de causas trabalhistas e previdenciárias, com isso houve alteração na classificação de riscos de probabilidades entre causas possíveis e remotas.

b. Tributárias

As principais naturezas das discussões tributárias são:

- Questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ISS e ICMS; e
- Questionamentos relativos à origem de créditos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS utilizados para compensações de débitos tributários.

A principal demanda decorre de créditos de PIS e COFINS sobre a integralidade dos gastos incorridos na subcontratação de empresas de transporte optantes pelo SIMPLES. A origem dessa contestação tem como base o reconhecimento de créditos em dezembro de 2017. Em decorrência desse fato a Companhia (i) realizou as retificações de suas Declarações de Débitos e Créditos de Tributos Federais (DCTF) dos 5 anos anteriores, com a finalidade de alocar esses valores de créditos de PIS e COFINS; e (ii) alterou sua forma de apuração das contribuições referente ao futuro. Durante o ano de 2018, a Companhia e sua controlada TCE receberam despachos decisórios da Receita Federal do Brasil referentes à não homologação das compensações de débitos tributários desses respectivos créditos apurados do passado. Importante mencionar que na época, não houve questionamento do mérito da origem do crédito, mas sim uma discrepância entre cruzamento de obrigações acessórias. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade na esfera administrativa no decorrer do exercício de 2018. O valor na Controladora é R\$ 42.445 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 39.892 em 31 de dezembro de 2023) e no Consolidado R\$ 45.572 (R\$ 42.829 em 31 de dezembro de 2023). Além disso, a Companhia tomou conhecimento da lavratura de auto de infração que questiona o uso desse crédito integral durante o ano calendário de 2019, no valor atualizado em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 10.562 na Controladora e tomou conhecimento, em julho de 2024, de auto de infração no valor atualizado de R\$ 15.485 na Controladora sobre os anos calendário de 2021 e 2022. Embora a Companhia e seus assessores externos entendam que a tese possua argumentos jurídicos consistentes, a Companhia, de forma conservadora, deixou de aplicar essa tese em 2023, passando a classificar esses valores em sua integralidade como chances possíveis de êxito.

Em fevereiro de 2023 a Companhia recebeu o despacho decisório da Receita Federal que não homologou parte das compensações tributárias realizadas com créditos de PIS e COFINS provenientes da ação judicial, já transitada em julgado, que garantiu o direito de excluir o ICMS das suas respectivas bases de cálculo. Do valor do crédito utilizado de R\$ 103.406 em compensações com débitos tributários, reconhecido nos exercícios de 2019 e 2020, não foram homologados R\$ 20.037 em 31 de

dezembro de 2024(R\$18.607 em 31 de dezembro de 2023), já com incidência de multa e juros. A Companhia apresentou tempestiva defesa contra esse despacho decisório.

Em janeiro de 2018, a Companhia tomou conhecimento de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP através de autos de infração emitidos entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018. Em 31 de dezembro de 2024 o montante atualizado dessa parcela da demanda é R\$ 9.105 (R\$ 8.264 em 31 de dezembro de 2023). Tal valor tem como base apenas a receita auferida pela filial de Mauá/SP e não a receita equivocadamente arbitrada pela fiscalização.

c. Cíveis

As principais ações indenizatórias correspondem a danos materiais, morais e pensionamento em virtude de acidentes de trânsito, envolvendo transportadoras subcontratadas pela Companhia.

Perdas remotas não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda remota classificado pela Administração e por seus consultores legais, conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Trabalhistas e previdenciárias	17.409	27.545	18.260	28.806
Tributárias	678.571	621.625	679.163	622.801
Cíveis	4.951	3.910	4.952	4.381
	700.931	653.080	702.375	655.988

As principais demandas são:

- A principal demanda na esfera tributária decorre de parcela de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP conforme citado acima, com valor total de R\$ 678.082 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 621.255 em 31 de dezembro de 2023), no qual o município considerou de forma equivocada a receita bruta total auferida pela Companhia, e não somente a da filial de Mauá/SP que deveria ser a base da respectiva fiscalização. Neste contexto, com base no parecer dos advogados, a Companhia considera como perda remota o valor de R\$668.977 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 612.991 em 31 de dezembro de 2023). Em fevereiro de 2018, a defesa da Companhia foi apresentada na esfera administrativa e toda a documentação suporte adicional foi disponibilizada ao município. Em 04 de julho de 2019, a Secretaria de Finanças do município solicitou informações adicionais, as quais foram disponibilizadas em 15 de agosto de 2019. Em agosto de 2021, a Companhia tomou ciência da decisão de 1ª instância que manteve integralmente os valores dos autos de infração. A Companhia apresentou os respectivos recursos administrativos em conjunto com um extenso relatório probatório de todas as receitas auferidas por cada filial durante o período fiscalizado com a finalidade de afastar o arbitramento sobre sua receita bruta. Atualmente, a Companhia aguarda o julgamento desses recursos pela segunda instância administrativa do Município de Mauá.
- Em dezembro de 2017, como parte das oportunidades tributárias referentes a créditos de PIS e COFINS, a Companhia apurou créditos sobre os gastos incorridos em itens do imobilizado aos últimos 5 anos de operações. A Companhia realizou a retificação de suas Declarações de Débitos e Créditos de Tributos Federais (DCTF) com a finalidade de alocar esses valores de créditos de PIS e COFINS. Durante o ano de 2018, a Companhia e sua controlada TCE receberam despachos decisórios da Receita Federal do Brasil referentes à não homologação das compensações de débitos tributários dos respectivos créditos. Importante mencionar que não houve questionamento do mérito da origem do crédito, mas sim uma discrepância entre cruzamento de obrigações acessórias. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade na esfera administrativa no decorrer do exercício de 2018. Os assessores da Companhia classificaram as chances de perda como “remota”. O valor na Controladora é R\$ 8.028 em 31 de dezembro de 2024(R\$ 7.547 em 31 de dezembro de 2023) e no Consolidado R\$8.604 em 31 de dezembro de 2024(R\$ 8.088

em 31 de dezembro de 2023).

Outros temas

a. Terço constitucional de férias

O Supremo Tribunal Federal - STF finalizou, em 28/08/2020, o julgamento do Recurso Extraordinário 1.072.485/PR (Tema 985 da Repercussão Geral) que considerou constitucional a incidência da contribuição previdenciária patronal (em regra, de 20%) sobre os valores pagos aos empregados a título de terço constitucional de férias. Com base nessa decisão, a Companhia realizou o depósito judicial do valor não recolhido da contribuição no passado em sua ação própria com a finalidade de aguardar modulação dos efeitos do julgamento do STF, decorrente de pedido realizado em sede embargos de declaração. Em 12/06/2024, o STF julgou esses embargos e, de forma definitiva, decidiu que os efeitos da respectiva decisão apenas podem ocorrer a partir do julgamento sobre o mérito. Dessa forma, a Companhia aguarda apenas a vinculação dessa decisão em seu processo próprio para poder levantar os valores depositados.

b. Contribuição sobre salário maternidade

A Companhia possui ação judicial, com ingresso em 2005, para fins de garantir o seu direito de não recolhimento da contribuição previdenciária sobre os valores pagos a título de salário maternidade às suas funcionárias. Com o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal, em agosto de 2020, do processo com repercussão geral sobre o tema favorável ao contribuinte, a Companhia obterá muito possivelmente julgamento favorável em seu próprio processo. Dessa forma, a Companhia poderá, a partir do trânsito em julgado favorável em sua ação, realizar a restituição e/ou compensações tributárias dos valores pagos dessa contribuição no passado. Esses valores estão sendo levantados pela Companhia com base em documentos comprobatórios próprios de declarações e recolhimentos.

c. Busca e apreensão – Operação Pacto

No dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizada pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um “Acordo de Leniência Parcial” firmado por uma das empresas concorrentes da Tegma no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação visa apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um cliente da Companhia, do porto de Vitória à Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015, e que já naquela época representava um volume imaterial frente às receitas para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia.

Em função dos eventos descritos, o Conselho de Administração determinou, em reunião do dia 01 de novembro de 2019, a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação profunda e meticulosa dos fatos atribuídos à Companhia, objeto da documentação constante do Acordo de Leniência que deu origem à busca e apreensão mencionada. Em 30 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia recebeu o relatório e parecer final da investigação, o qual concluiu que não há evidências de práticas anticoncorrenciais, tampouco de qualquer ilícito capaz de sustentar as acusações que deram origem à Operação Pacto.

Em setembro de 2022, foi oferecida denúncia na referida Operação. Nenhum dos denunciados integra o quadro de colaboradores da Companhia e nem tampouco houve determinação de qualquer medida patrimonial em face da Tegma.

Com relação ao CADE, foi instaurado Processo Administrativo, que se encontra ainda na fase inicial de citação dos envolvidos para apresentação de defesa.

17 Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes ativos ou passivos são mensurados pelo valor estimado a ser compensado ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para o cálculo do imposto são aquelas em vigor nas datas dos balanços. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, está limitada a 30% do lucro real do exercício.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é revisado na data de cada balanço e reduzido, quando aplicável, por provisão, na medida em que deixe de ser provável que haverá lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a sua realização.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social no balanço patrimonial são:

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro 2024		31 de dezembro 2023		31 de dezembro 2024		31 de dezembro 2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Impostos de renda pessoa jurídica (IRPJ)	15.152	(21.851)	13.558	(7.104)	16.163	(22.404)	14.898	(8.924)
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	4.879	(8.721)	4.525	(3.150)	5.015	(8.982)	4.596	(3.996)
	20.031	(30.572)	18.083	(10.254)	21.178	(31.386)	19.494	(12.920)
Circulante	1.599	(30.572)	987	(10.254)	2.746	(31.386)	2.398	(12.920)
Não circulante (i)	18.432	-	17.096	-	18.432	-	17.096	-
	20.031	(30.572)	18.083	(10.254)	21.178	(31.386)	19.494	(12.920)

- (i) Em setembro de 2021, o Plenário do STF encerrou o julgamento virtual do Recurso Extraordinário nº 1.063.187 favoravelmente aos interesses dos contribuintes ao considerar inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores de taxa básica de juros (SELIC) recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A Controladora possui ação própria sobre essa matéria, ainda sem decisão favorável e atrelada ao julgamento no STF. Sobre esse tema, a Controladora possui valores envolvidos que podem ser recuperados, especialmente no que se refere à tributação pelo IRPJ e CSLL, ocorrida em 2019, sobre a atualização dos valores de créditos PIS e COFINS reconhecidos, provenientes do trânsito em julgado de sua ação de repetição decorrentes da exclusão do ICMS de suas respectivas bases de cálculo. Com base no resultado do julgamento, a Controladora reconheceu em seu balanço de 30 de setembro de 2021 o montante de R\$ 12.919. O saldo é de R\$ 18.432 em 31 de dezembro de 2024 (R\$17.096 em 31 de dezembro de 2023).

A reconciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	364.786	219.202	377.468	235.477
Alíquota nominal combinada imposto sobre a renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto sobre a renda e contribuição social pela alíquota nominal	(124.027)	(74.529)	(128.339)	(80.062)
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	18.077	18.863	9.950	5.527
Incentivos fiscais	-	8.636	-	9.713
Juros sobre capital próprio	10.537	9.640	10.537	9.640
Outras	444	(400)	996	1.617
	29.058	36.739	21.483	26.497
Imposto sobre a renda e contribuição social no resultado	(94.969)	(37.790)	(106.856)	(53.565)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(99.347)	(39.391)	(107.820)	(57.691)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.378	1.601	964	4.126
	(94.969)	(37.790)	(106.856)	(53.565)
Alíquota efetiva	26,0%	17,2%	28,3%	22,7%

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Prejuízos fiscais				
Imposto de renda com prejuízos fiscais	-	-	1.979	2.885
Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	1.191	1.517
	-	-	3.170	4.402
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para PLR e gratificação	3.344	3.191	3.596	3.355
Perda Estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	1.129	356	1.255	705
Provisões para demandas judiciais	6.514	8.467	7.541	9.525
Provisões para fretes a pagar	2.116	719	2.187	1.048
Provisão de pedágios a pagar	3.785	920	3.788	1.021
Provisão cut-off	3.444	3.421	3.444	3.421
Passivo atuarial	1.856	2.475	1.856	2.475
Outras	9.657	5.796	10.731	7.765
	31.845	25.345	34.398	29.315
Diferenças temporárias passivas				
Amortização de ágio fiscal (i)	(20.459)	(20.459)	(20.459)	(20.459)
Diferença de taxa de depreciação (ii)	(8.795)	(7.283)	(13.873)	(10.947)
Outras	(1.661)	(1.491)	(1.662)	(1.491)
	(30.915)	(29.233)	(35.994)	(32.897)
	930	(3.888)	1.574	820

(i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurado na aquisição de controladas, já amortizado na sua totalidade.

(ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

A segregação do imposto de renda e contribuição social diferidos entre ativo e passivo por empresa está apresentado a seguir:

	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2024			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	31.845	(30.915)	930	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	2.023	(9)	2.014	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	49	-	49	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	3.363	(5.058)	-	(1.695)
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda	9	-	9	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	279	(12)	267	-
	37.568	(35.994)	3.269	(1.695)

	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2023			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	25.345	(29.233)	-	(3.888)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	2.928	(7)	2.921	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	48	-	48	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	3.777	(3.698)	79	-
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda	2	-	2	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	472	45	517	-
Catlog Logística de Transportes S/A.	1.145	(4)	1.141	-
	33.717	(32.897)	4.708	(3.888)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldos em 01 de janeiro	(3.888)	(5.404)	820	(3.221)
Constituição – efeito resultado	4.378	1.601	964	4.126
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	(210)	(85)	(210)	(85)
Outros (i)	650	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro	930	(3.888)	1.574	820

- (i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos adicionados as contas da Companhia em virtude da incorporação da Catlog Logística de Transportes Ltda pela Tegma Gestão Logística S.A. em maio de 2024.

A Companhia possui a seguinte expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
De 1 a 12 meses	6.369	5.069	9.963	9.708
De 13 a 24 meses	6.369	5.069	6.940	6.248
De 25 a 36 meses	6.369	5.069	6.888	5.919
De 37 a 48 meses	6.369	5.069	6.888	5.919
Acima de 48 meses	6.369	5.069	6.889	5.923
	31.845	25.345	37.568	33.717

18 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Movimentação de veículos e cargas	2.431	1.153	2.702	2.315
Pedágio	3.971	2.715	3.980	3.013
Aluguel	6.355	4.679	7.699	5.235
Seguros	10.888	6.579	11.502	7.103
Comunicação dados e voz	463	193	473	201
Benefícios	4.618	5.387	4.905	5.649
Serviços de consultoria	3.286	2.543	3.417	3.751
Manutenções diversas	2.659	1.700	3.074	2.059
Combustível	1	14	113	28
Impostos e taxas	169	9	198	29
Vigilância	3.006	1.641	3.166	1.802
Outros	1.594	3.153	4.551	5.447
	39.441	29.766	45.780	36.632
Circulante	39.441	29.766	45.780	36.632
	39.441	29.766	45.780	36.632

19 Patrimônio líquido

Política contábil

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio referente ao montante mínimo obrigatório, conforme o Estatuto Social da Companhia, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral, sendo destacado em conta específica no patrimônio líquido denominada de "Dividendo adicional proposto". O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. Quando deliberados pelo

Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

a. Capital social

Em 22 de fevereiro de 2024, foi aprovado, em Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital social em R\$120.315. O capital social da Companhia, totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2024, é de R\$438.839 (R\$318.524 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia é constituída da seguinte forma:

Categoria	Quantidade de ações	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20%
Outros acionistas (pessoa física)	515.073	1%
Administradores	101	-
Tesouraria	65.143	-
Controladores, administradores e tesouraria	34.001.536	52%
Ações em circulação	32.001.379	48%
Total de ações	66.002.915	100%
Tesouraria	65.143	
	65.937.772	

b. Reservas de Lucro

Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia opta pela utilização do crédito presumido de ICMS no montante de 20% sobre o valor do débito na sua apuração, nos termos do Convênio CONFAZ ICMS 106/1996. Até dezembro de 2023, esses montantes foram equiparados a uma subvenção de investimento, por meio da Lei Complementar nº160/2017 e destinados para reserva de incentivos fiscais, nos termos do art. 195-A da Lei 6.404/76 e § 4º e 5º no artigo 30 da Lei 12.973/2014.

Com a publicação da Lei nº 14.879/2023, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024, a legislação sobre subvenção de investimento foi sensivelmente alterada, inclusive com expressa revogação dessa equiparação mencionada acima. Diante desse cenário, a manutenção de uma conta de reservas de incentivos fiscais passou a não ser mais necessária.

Em razão disso, esses valores de reserva de incentivos fiscais foram objeto de aumento de capital social da Companhia, evitando, com isso, a tributação desses valores pelo Imposto de Renda.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos e remuneração de acionistas, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196, das Leis das Sociedades por Ações.

c. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.143 ações ordinárias, no montante de R\$ 343.

d. Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado; e,
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, será destinado para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

Em 27 de abril de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou sua Política de Destinação de Resultados, que ratifica a Política Indicativa de Distribuição de Dividendos da Companhia aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de fevereiro de 2010, foi , para que as futuras distribuições de dividendos, inclusive juros sobre o capital próprio, sejam realizadas no mínimo em valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, calculado conforme disposto nos artigos 193 a 203 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, as práticas contábeis brasileiras e as regras da Comissão de Valores Mobiliários.

O cálculo dos dividendos referente ao exercício de 2024 e 2023 é assim demonstrado:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	269.817	181.412
Reserva legal	(13.491)	(9.071)
Reserva de incentivos fiscais	-	(25.294)
Base de cálculo	256.326	147.047
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	64.082	36.762
Dividendos intercalares pagos	112.094	54.728
Juros sobre capital próprio intercalares pagos	19.122	18.463
Dividendos adicionais propostos	29.013	35.606
Juros sobre capital próprio adicionais propostos	9.890	11.869
	170.119	120.666
Porcentagem sobre a base de cálculo	66%	82%

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de abril de 2023, foi aprovada a proposta da Administração e destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que resultou na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio complementares de R\$ 39.563, aos acionistas da Companhia, sendo R\$ 29.672 em dividendos e R\$ 9.891 em juros sobre capital próprio, ambos pagos no dia 24 de abril de 2023.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de agosto de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 28.353 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 9.231 referente ao primeiro semestre do exercício de 2023, ambos pagos em 17 de agosto de 2023.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de novembro de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 26.375 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 9.231 referente ao terceiro trimestre do exercício de 2023, ambos pagos no dia 23 de novembro de 2023.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2024, foi aprovada a proposta da

Administração e destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que resultou na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio complementares de R\$ 47.475, aos acionistas da Companhia, sendo R\$ 35.606 em dividendos e R\$ 11.869 em juros sobre capital próprio, ambos pagos no dia 17 de abril de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de agosto de 2024, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 73.850 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 6.594 referente ao primeiro semestre do exercício de 2024, ambos pagos em 21 de agosto de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2024, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 38.244 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 12.528 referente ao terceiro trimestre de 2024, ambos pagos em 21 de novembro de 2024.

e. Passivo atuarial

Decorre de ganhos e perdas decorrentes de provisão de benefícios pós-emprego. Esse componente é reconhecido como outros resultados abrangentes no grupo de ajustes de avaliação patrimonial.

20 Informações por segmento de negócio

Política contábil

A Companhia classifica suas análises de negócios em:

- **Logística Automotiva:** divisão que realiza transferência e distribuição de veículos zero-quilômetro e usados, transferências portuárias e gestão de estoques e de pátios de montadoras de veículos e serviços de preparação de veículos para venda, composto pela Controladora e suas Controladas Tegmax, Tech Cargo, TLV, Niyati, Fastline, Catlog (até 01/05/2024 data de incorporação); e,
- **Logística Integrada:** divisão que realiza operações de transporte, armazenagem e gestão de estoque, para diversos segmentos de mercado como químico, eletrodoméstico e bens de consumo, composta por suas controladas TCE e TLA. A Companhia inaugurou em 2018 a Corporate Venture chamada de TegUp para fins de divulgação, a mesma é considerada na divisão logística integrada.

Segue abaixo resumo das informações por segmento de negócio:

	Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2023		
	Logística automotiva	Logística integrada	Total	Logística automotiva	Logística integrada	Total
Ativo						
Ativo circulante	611.483	101.245	712.728	525.764	86.968	612.732
Ativo não circulante	546.077	70.589	616.666	521.544	65.435	586.979
	1.157.560	171.834	1.329.394	1.047.308	152.403	1.199.711
Passivo						
Passivo circulante	245.095	17.819	262.914	175.862	22.232	198.094
Passivo não circulante	115.307	29.764	145.071	142.340	22.732	165.072
Patrimônio líquido	797.158	124.251	921.409	729.106	107.439	836.545
	1.157.560	171.834	1.329.394	1.047.308	152.403	1.199.711

	Consolidado			Consolidado		
	De janeiro a dezembro de 2024			De janeiro a dezembro de 2023		
	Logística automotiva	Logística integrada	Total	Logística automotiva	Logística integrada	Total
Receita líquida dos serviços prestados	1.920.059	170.068	2.090.127	1.427.139	156.329	1.583.468
Custo dos serviços prestados	(1.462.179)	(126.391)	(1.588.570)	(1.113.980)	(107.714)	(1.221.694)
Despesas operacionais	(95.446)	(11.047)	(106.493)	(94.962)	(1.766)	(96.728)
Despesas com depreciação, amortização (i) e direito de uso (ii)	(38.463)	(17.172)	(55.635)	(37.868)	(16.896)	(54.764)
Resultado de equivalência patrimonial	30.348	(1.084)	29.264	5.721	10.535	16.256
Resultado financeiro	7.402	1.373	8.775	8.140	799	8.939
Imposto de renda e contribuição social	(100.380)	(6.476)	(106.856)	(45.284)	(8.281)	(53.565)
Lucro líquido do período	261.341	9.271	270.612	148.906	33.006	181.912

(i) R\$ 21.751 em 2024 (R\$ 20.238 em 2023) refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 4.395 em 2024 (R\$ 4.104 em 2023) atribuída a despesas gerais administrativas, totalizando R\$ 26.146 em 2024 (R\$ 24.342 em 2023), conforme nota explicativa nº 22.

(ii) R\$ 28.765 em 2024 (R\$ 29.782 em 2023) refere-se a parcela da amortização atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 724 em 2024 (R\$ 640 em 2023) atribuída a despesas gerais administrativas, totalizando R\$ 29.489 em 2024, (R\$ 30.422 em 2023) conforme nota explicativa nº 22.

As receitas dos 7 maiores clientes representaram aproximadamente 79% do total das receitas em 2024 (79% em 2023).

Os serviços prestados pela divisão de logística automotiva e logística integrada são todos para clientes baseados em território nacional.

21 Receita líquida dos serviços prestados

Política contábil

A Companhia e suas Controladas prestam serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químico e eletrodomésticos. A receita de transporte é reconhecida ao longo do tempo, com base na estimativa da duração do percurso, (proporcionalmente à evolução das viagens). A receita de armazenagem é reconhecida no período em que os serviços são prestados. Os preços de serviços são determinados com base em acordos ou conforme contratos. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023
Serviços logísticos	2.291.277	1.646.955	2.584.350	1.965.943
Serviços de armazenagem	-	-	873	5.496
	2.291.277	1.646.955	2.585.223	1.971.439
Descontos, seguros e pedágio	(108.354)	(94.818)	(116.519)	(105.041)
	2.182.923	1.552.137	2.468.704	1.866.398
Impostos incidentes	(332.093)	(237.493)	(378.577)	(282.930)
	1.850.830	1.314.644	2.090.127	1.583.468

22 Despesas por função e por natureza

A reconciliação das despesas por função é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023
Custo dos serviços prestados	(1.449.123)	(1.052.847)	(1.639.086)	(1.271.713)
Despesas gerais e administrativas	(90.505)	(94.384)	(107.546)	(96.818)
Despesas comerciais	(702)	(658)	(2.864)	(2.404)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.892)	(549)	(3.161)	(1.134)
	(1.543.222)	(1.148.438)	(1.752.657)	(1.372.069)

As despesas são apresentadas nos resultados individuais e consolidados por natureza, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023
Serviços de fretes – agregados	(1.269.129)	(893.807)	(1.394.937)	(1.065.520)
Salários	(93.337)	(86.468)	(109.636)	(97.942)
Encargos sociais	(50.711)	(47.814)	(60.701)	(54.550)
Serviços terceirizados	(71.298)	(52.302)	(78.120)	(58.741)
Alugueis e leasing (i)	(24.817)	(6.437)	(27.399)	(7.480)
Depreciação e amortização	(14.800)	(16.686)	(26.146)	(24.342)
Amortização direito de uso	(25.042)	(25.467)	(29.489)	(30.422)
Benefícios a empregados	(30.417)	(26.447)	(37.647)	(30.289)
Custos variáveis	(14.421)	(5.487)	(16.997)	(17.487)
Outros gastos gerais	(4.205)	(16.289)	(23.965)	(19.954)
Manutenção	(18.625)	(17.802)	(28.009)	(25.569)
Combustíveis e lubrificantes	(14.640)	(13.483)	(17.362)	(15.764)
Utilidades	(3.335)	(3.445)	(3.996)	(3.894)
Comunicação	(2.432)	(2.217)	(2.655)	(2.396)
Outros gastos com pessoal	(11.743)	(9.622)	(13.018)	(10.635)
Custos rescisórios	(2.185)	(1.793)	(2.503)	(2.008)
Materiais	(3.378)	(3.447)	(4.091)	(3.674)
Despesa de viagem	(3.765)	(3.046)	(3.955)	(3.252)
Indenização de extravio	(1.035)	(770)	(1.056)	(895)
Contribuições e doações	(1.787)	(3.177)	(1.805)	(3.216)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.892)	(549)	(3.161)	(1.134)
Crédito PIS/COFINS	120.772	88.117	133.991	107.095
	(1.543.222)	(1.148.438)	(1.752.657)	(1.372.069)

(i) No segundo semestre de 2024, para atender o volume de veículos desembarcados no Brasil, a Companhia realizou a contratação esporádica de pátios.

23 Outras (despesas) receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023
Recuperação de despesas	701	1.453	868	1.607
Ajustes de estoques	-	(19)	(35)	(47)
(Perda) ganho na venda de ativo imobilizado líquido	266	(118)	778	(176)
Baixa direito de uso / arrendamento	41	-	50	-
Constituição de provisões para demandas judiciais e indenizações pagas	(1.183)	(1.783)	(1.827)	(2.112)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.234	(2.620)	2.125	(389)
	2.059	(3.087)	1.959	(1.117)

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023
Receitas financeiras				
Juros ativos	3.873	4.403	4.760	6.104
Atualização monetária INSS FAP	1.091	862	1.184	966
Receita de aplicação financeira	20.429	20.465	28.873	29.290
Ganhos cambiais	382	-	399	-
Outras	71	209	71	226
	25.846	25.939	35.287	36.586
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos bancários	(10.453)	(12.337)	(12.479)	(12.620)
Despesas bancárias	(1.952)	(1.747)	(2.074)	(1.908)
Perdas cambiais	-	(711)	-	(711)
Juros sobre arrendamento mercantil	(8.979)	(8.353)	(8.837)	(9.572)
Atualização monetária INSS FAP	(1.091)	(862)	(1.184)	(966)
Juros passivos	(234)	(116)	(353)	(175)
Outras despesas financeiras	(1.185)	(1.208)	(1.585)	(1.695)
	(23.894)	(25.334)	(26.512)	(27.647)
	1.952	605	8.775	8.939

25 Resultado por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício:

	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	269.817	181.412
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (sem ações em tesouraria)	65.937.772	65.937.772
Lucro básico por ação em Reais	4,09	2,75

b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias (excluídas as ações em tesouraria), para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos.

Em 2024 e 2023, a Companhia não possui qualquer fator diluidor em relação ao básico. Dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 4,09 e R\$ 2,75, respectivamente.

26 Partes relacionadas

A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações de transportes, aluguel de imóveis, entrega e inspeção de pré-entrega (*Pre-Delivery Inspection* - PDI) com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as condições de mercado. A Companhia também realiza rateio de custos e despesas operacionais.

a. Transações com empresas relacionadas

Balanco patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Ativo				
Ativo Circulante				
Partes relacionadas				
Grupo Itavema (i)	502	188	503	188
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	34	34
Tegma Cargas Especiais Ltda.	1.194	67	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	691	52	-	-
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	-	37	-	37
Fastline Logística Automotiva Ltda.	1.124	1.154	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	19	-	-	-
Outros	-	2	-	33
	3.530	1.500	537	292
Total do ativo circulante	3.530	1.500	537	292
Ativo Não Circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	1.115	1.115	1.115	1.115
Total do realizável a longo prazo	1.115	1.115	1.115	1.115
Direito de uso				
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	2.374	192	2.374	192
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	14.046	14.699	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	7.691	10.967	7.691	10.967
	24.111	25.858	10.065	11.159
Total ativo não circulante	25.226	26.973	11.180	12.274
Total do ativo	28.756	28.473	11.717	12.566

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Passivo				
Passivo circulante				
Arrendamento mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	6.397	2.982	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	2.181	105	2.181	105
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	4.953	3.511	4.953	3.511
	13.531	6.598	7.134	3.616
Partes relacionadas				
Catlog Logística de Transporte S.A.	-	212	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda	18	17	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	88	103	114	110
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	577	429	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	447	427	447	427
Tegma Cargas Especiais Ltda.	-	5	-	-
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	75	120	100	194
Fastline Logística Automotiva Ltda.	4	3	-	-
	1.209	1.316	661	731
Total do passivo circulante	14.740	7.914	7.795	4.347
Passivo não circulante				
Arrendamento mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	10.266	13.043	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	171	-	171	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	4.268	8.807	4.268	8.807
	14.705	21.850	4.439	8.807
Partes relacionadas				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	504	504	524	524
Total do passivo não circulante	15.209	22.354	4.963	9.331
Total do passivo	29.949	30.268	12.758	13.678

Demonstração do resultado exercício

	Controladora		Consolidado	
	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023
Receita de serviços prestados				
Grupo Itavema (i)	1.093	535	1.411	542
Tegma Cargas Especiais Ltda.	1	-	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	6.371	5.595	-	-
	7.465	6.130	1.411	542
Despesas gerais e administrativas				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	(6.977)	(6.121)	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iii)				
(iv)	(3.614)	(1.301)	(3.624)	(1.343)
Tegma Cargas Especiais Ltda.	(1)	(5)	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda	(38)	(57)	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	-	(18)	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	(5.539)	(5.587)	(5.539)	(5.587)
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	(965)	(759)	(1.195)	(855)
Grupo Itavema (i)	(16)	-	(16)	-
Fundação Otacilio Coser (v)	(984)	(100)	(1.015)	(100)
	(18.134)	(13.948)	(11.389)	(7.885)
Outras receitas operacionais				
Grupo Itavema (i)	16	14	16	14
Tegma Cargas Especiais Ltda.	7.430	408	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iii)				
(iv)	218	-	218	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	3.602	393	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	4.011	281	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	162	-	-	-
Catlog Logística de Transporte S.A.	1.006	69	-	-
	16.445	1.165	234	14
Resultado financeiro				
Outros	-	22	3	3
	5.776	(6.631)	(9.741)	(7.326)

- (i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de armazenamento, transporte, revisão e entrega de veículos, bem como de revisão, entrega e inspeção de pré-entrega (Pre-Delivery Inspection - PDI) com algumas empresas do Grupo Itavema, empresas essas, relacionadas de forma direta e/ou indireta com a Companhia, através da sua Controladora Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. ("Mopia");
- (ii) A Companhia mantém com a Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em São Bernardo do Campo-SP e Gravataí-RS, dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil;
- (iii) Conforme negociação entre a Companhia e a Holding Silotec na formação do empreendimento controlado em conjunto, parte dos ativos da antiga controlada Tegma Logística Integrada S.A. deverão ser reembolsados à Tegma Gestão Logística S.A conforme sua realização. Do mesmo modo parte dos passivos deverão ser pagos pela Tegma Gestão Logística S.A;
- (iv) A Controladora mantém com a GDL Logística Integrada S.A., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em Cariacica-ES, dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

- (v) A Companhia disponibilizou recursos à Fundação Otacilio Coser (FOCO). A FOCO atua desde 1999 no fortalecimento dos elos entre comunidades, escolas e empresas por meio de programas de desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis, Rede Escolar e Blend Program. A Fundação é mantida pela COIMEXPAR, holding do Grupo COIMEX (controladora da Tegma), e atua em comunidades em São Paulo e no Espírito Santo.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente, os conselheiros, os diretores estatutários e eventuais pessoas relacionadas à acionistas controladores indiretos. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023
Salários e encargos	(6.380)	(7.894)
Honorários de diretoria (Conselheiros)	(4.067)	(3.877)
Participação nos lucros	(3.063)	(3.684)
	(13.510)	(15.455)

27 Seguros

A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$ 1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado, com vigência de 31 de janeiro de 2025 até 31 de janeiro de 2026;
- Armazenagem de mercadorias, essa cobertura, de forma variável, conforme local e tipo de mercadoria, ficou estipulada equivalente a R\$ 170.000, com vigência de 31 de outubro de 2024 até 31 de outubro de 2025;
- Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - cobertura até R\$1.000, e no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma, com vigência de 30 de junho de 2024 até 30 de junho de 2025;
- Frota de apoio - casco colisão, roubo e incêndio - 100% do valor de mercado tabela FIPE, vigência de 25 de janeiro de 2025 até 25 de janeiro de 2026;
- Demais bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros - cobertura abrangente corporativa de R\$ 45.000 com vigência 31 de outubro de 2024 até 31 de outubro de 2025;
- Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$ 80.000 com vigência de 29 de dezembro de 2024 até 29 de dezembro de 2025;
- Seguro de Responsabilidade Riscos Ambientais – Cobertura R\$ 10.000 com vigência 30 de outubro de 2024 a 30 de outubro de 2025; e
- Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade Cibernética (Cyber Edge) - Cobertura R\$ 20.000, com vigência 30 de outubro de 2024 a 30 de outubro de 2025.

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

28 Informação suplementar das demonstrações dos fluxos de caixa

A preparação e apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, é efetuada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

Abaixo estão apresentadas suas informações adicionais:

	Controladora		Consolidado	
	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023	De Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024	De Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023
Aquisições de imobilizado não pagas	1.512	1.394	2.652	4.994
Aquisições de imobilizado de períodos anteriores pagas no período				
corrente	1.327	13.851	2.831	14.123
Receita na venda imobilizado não recebida	18	1.276	18	1.276
Aquisições de intangível não pagas	1.354	343	1.354	415
Aquisições de intangível de períodos anteriores pagas no período				
corrente	299	731	370	826
Compensações de Imposto de renda e contribuição social correntes	79.023	34.571	82.010	41.966
Novos contratos de arrendamento	33.441	38.171	32.587	50.394
Atualização monetária INSS FAP	664	735	758	839
Dividendos não recebidos	-	-	-	-
Aporte de Capital por meio de ativos	5.038	30.424	-	-
Aquisições de imobilizado em andamento	51	2	79	2
Aquisições de intangível em andamento	595	-	595	-



Proposta de Orçamento de Capital

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.
Companhia de Capital Aberto – Novo Mercado
CNPJ/MF nº 02.351.144/0001-18
NIRE 35.300.340.931

ANEXO II – ORÇAMENTO DE CAPITAL

Em atendimento ao disposto no artigo 27, parágrafo primeiro, inciso IV, da Resolução CVM 81/22, apresentamos abaixo a orçamento de capital proposto pela Administração.

Orçamento de capital proposto pela administração

A Companhia entende necessária a retenção de R\$ 86.207 mil do Lucro Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 para suportar os investimentos em imobilizado e intangível descritos na tabela abaixo que somam R\$ 88.000 mil.

A Companhia ressalta que alterações no cenário macroeconômico, condições de mercado, fatores operacionais, novas oportunidade de negócios, entre outros, envolvem riscos e incertezas e podem alterar materialmente os valores previstos neste Orçamento de Capital.

Total investimentos previstos (R\$ mil)	2025 AGO
Manutenção e benfeitorias de ativo imobilizado	R\$ 40.000
Aquisição de equipamentos logísticos	R\$ 30.000
TI	R\$ 18.000
Imobilizado e intangível	R\$ 88.000

Descrição dos investimentos em imobilizado e intangível previstos para o exercício de 2025:

- **Manutenção e benfeitorias de ativo imobilizado:**
 - R\$ 25 milhões - investimentos em melhoria e ampliação de pátios (Gravataí-RS, Suape-PE e Cariacica-ES);
 - R\$ 15 milhões - investimentos de melhorias de pátios e armazéns.
- **TI (Tecnologia da Informação):**
 - R\$ 5,4 milhões - licença, implantação e melhorias do ERP Oracle;
 - R\$ 2,2 milhões – licenças diversas
 - R\$ 10,7 milhões - implantação de projeto de gestão de pátios, *middleware* de conexão com tecnologias IOT, melhoria de TMS (*Transportation Management System*), entre outros.
- **Aquisição de equipamentos logísticos:**
 - R\$ 14 milhões - aquisição e revitalização de cavalo mecânico e semirreboque (operação automotiva);
 - R\$ 10 milhões - aquisição de embalagens em função de projetos para clientes novos;
 - R\$ 5,0 milhões - aquisição e manutenção de semirreboque (operação de químicos);
 - R\$ 1,0 milhão – investimentos diversos.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tegma Gestão Logística S.A.
São Bernardo do Campo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Tegma Gestão Logística S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tegma Gestão Logística S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto descrito a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Avaliação de impairment ativo imobilizado e intangível, principalmente àqueles com vida útil indefinida

Conforme divulgado nas Notas Explicativas nos 10 e 11 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia possui ativo imobilizado e intangível nos montantes de R\$ 87.416 mil (controladora) e de R\$ 245.613 mil (consolidado) e R\$ 183.648 mil (controladora) e R\$ 190.943 mil (consolidado), respectivamente, em 31 de dezembro de 2024. A maior parte dos bens e direitos envolvidos estão relacionados às suas operações mercantis das UGCs e incluem ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01(R1)/IAS36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Já os demais ativos no caso de existência de indícios de impairment. Conforme mencionado nas referidas notas explicativas, a Companhia e suas controladas realizam teste de impairment, que envolve alto grau de julgamento de estimativas por parte da Administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, no qual leva em consideração diversas premissas, tais como: taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros. Sendo assim, esse assunto foi considerado, pela auditoria, como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, tais como projeções de demanda de mercado, margens operacionais e taxas de desconto que podem alterar significativamente a expectativa de realização dos referidos ativos.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- ? Avaliação quanto a indícios internos ou externos que pudessem trazer evidências da ocorrência de desvalorização dos ativos;
- ? Revisão do teste de recuperabilidade dos ativos, avaliando as premissas e metodologia usadas pela Administração da Companhia e suas controladas com base nos relatórios de análise apresentados;
- ? Contínuo desafio das premissas utilizadas pela Administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deveriam ser revisadas, tais como: crescimento de receitas, custos e despesas, e diversos outros indicadores de inflação e de preços;
- ? Revisão dos parâmetros de definição da taxa do custo médio ponderado de capital (WACC);
- ? Recálculo do teste de recuperabilidade; e
- ? Avaliação se as divulgações requeridas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram apropriadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, assim como, o cálculo de teste de recuperabilidade é consistente com os parâmetros determinados pela Companhia, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) – informação suplementar

As demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessarem suas operações, ou não tenham nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

? Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

? Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;

? Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

? Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;

? Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

? Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de março de 2025.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5

(versão idêntica à assinada)

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Tagma Gestão Logística S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia (controladora e consolidado), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e, considerando ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Major Quedinho, nº 90, 3º andar, Centro, CEP 01.050-901, inscrita no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo CRC 2 SP sob o nº 013846/O-1 e no CNPJ/MF sob nº 54.276.936/0001-79, BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda em 10 de março de 2025, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos, bem como a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo a distribuição antecipada de dividendos, o orçamento de capital para o exercício de 2025 em todos os seus aspectos relevantes estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

São Bernardo do Campo, 10 de março de 2025

CONSELHEIROS

Marco Tulio Clivati Padilha

Mauro Stacchini Jr.

Rubens Barletta

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.
Companhia de Capital Aberto
CNPJ/ME nº 02.351.144/0001-18
NIRE 35.300.340.931
RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO
COMITÊ DE AUDITORIA
PARA O EXERCÍCIO DE 2024

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria não estatutário ("Comitê") da Tagma Gestão Logística S.A. ("Companhia") é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração da Companhia, a quem reporta, com autonomia operacional. Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração nas suas atividades de supervisão da qualidade e integridade dos relatórios financeiros, na aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, na adequação dos processos relativos às áreas de controles internos, gestão de riscos, Compliance e as atividades dos auditores interno e independente.

As funções do Comitê são desempenhadas com base nas informações recebidas da Administração, dos Auditores Externos, da Auditoria Interna, da área de Compliance e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e pela elaboração das demonstrações financeiras.

2. HISTÓRICO

Em 23 de março de 2023 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia a reeleição dos membros do Comitê de Auditoria, sendo: (i) Décio Carbonari de Almeida (membro independente do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria); (ii) Fernando Dal-Ri Murcia (membro independente e especialista em contabilidade e finanças - audit committee financial expert do Comitê de Auditoria); e (iii) Vanessa Claro Lopes (membro independente e coordenadora do Comitê de Auditoria).

3. ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

Para acompanhamento do exercício de 2024 o Comitê realizou 12 reuniões, nas quais participaram membros da Diretoria, Auditores Internos e Externos, gestores das áreas de Compliance, Gestão de Riscos, Controles Internos e Segurança da Informação (TI), além de outros membros da Administração e empregados da Companhia, conforme convocados pelo Comitê.

O Gerente da Auditoria Interna e a Diretora do Jurídico e Compliance são convidados permanentes das reuniões do Comitê. Ao final de todas as suas reuniões, os membros do Comitê de Auditoria, e apenas estes, se reúnem com o Presidente da Companhia para um resumo dos pontos relevantes discutidos durante a reunião.

Um dos membros independentes do Conselho de Administração é membro efetivo do Comitê de Auditoria, atualizando sempre que necessário o Conselho de Administração sobre eventuais pontos críticos debatidos durante as reuniões do Comitê. Adicionalmente, o órgão se reúne com o Conselho de Administração trimestralmente, e sempre que necessário, para reporte de suas atividades e pontos de atenção.

Dentre os assuntos discutidos durante as reuniões do Comitê de Auditoria ao longo do ano de 2024, destacam-se:

- a. Acompanhamento e avaliação dos trabalhos da Auditoria Interna, incluindo a validação do seu plano de trabalho e orientação de suas atividades;
- b. Aprovação do Plano Anual da Auditoria Interna para 2024;
- c. Apreciação dos trabalhos da área de Controles Internos e Gestão de Riscos, contribuindo com escopo de trabalho e monitoramento de resultados;
- d. Acompanhamento dos trabalhos da área de Compliance, incluindo resultados dos trabalhos para gestão do canal de denúncias;
- e. Apreciação dos relatórios de Controles Internos emitidos pelos Auditores Independentes;
- f. Apreciação e recomendação de melhorias na estrutura de governança da Companhia, incluindo o modus operandi na interação das áreas de Controles Internos, Auditoria Interna, Compliance, Gestão de Riscos e Segurança da Informação;
- g. Interação com o CEO da Companhia para apresentação dos pontos relevantes debatidos em cada reunião do Comitê e recomendação das medidas de melhoria envolvendo a estrutura de controles internos e Demonstrações Financeiras;
- h. Apreciação e validação da proposta do plano de trabalho dos Auditores Independentes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como acompanhamento da evolução dos trabalhos ao longo do exercício;
- i. Apreciação acerca das Informações Contábeis Trimestrais da Companhia ao longo do exercício social de 2024, promovendo discussões com os Auditores Independentes sobre os resultados dos trabalhos e conclusões;
- j. Apreciação acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 2024, acompanhadas do relatório da Administração e do Parecer dos Auditores Independentes.

Auditoria Externa – BDO

O Comitê mantém com os auditores externos um canal de interlocução periódica para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros. Para o exercício de 2024 o Comitê se reuniu com os auditores externos da Companhia em 6 ocasiões, todas sem a presença da Diretoria da Companhia.

O Comitê acompanhou as atividades de auditoria externa independente a fim de avaliar a sua independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados. Além disso, avaliou o planejamento de auditoria relativo ao exercício de 2024, não tendo sido informado pelos auditores independentes sobre dificuldades para realização e conclusão de seus trabalhos.

Auditoria Interna

O Comitê acompanhou o processo de auditoria desenvolvido pela área de Auditoria Interna, por meio da realização de reuniões periódicas para acompanhamento da execução do plano de auditoria do exercício de 2024. Além disso, avaliou o planejamento de seus trabalhos relativos ao exercício de 2024.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos que possam afetar de forma relevante a sustentabilidade da Companhia, tendo sido, de todo modo, os mais relevantes compartilhados com o Presidente da Companhia e também com o Conselho de Administração nos encontros com o Comitê.

4. CONCLUSÃO

O Comitê atuou com a devida governança mediante a realização de reuniões, interações e avaliações independentes, conforme determina o seu Regimento Interno, suportando assim as iniciativas da Companhia no sentido de rever processos, controles, políticas

e recomendar melhorias.

Ao longo do exercício de 2024 e até a emissão do presente Relatório, não foram compartilhados pelos Auditores Independentes, pela Administração e pelas áreas de Auditoria Interna, Controles Internos, Gestão de Riscos, Compliance e Segurança da Informação deficiências significativas na estrutura de controles da Companhia, tampouco situações nas quais exista divergência significativa entre a Administração da Companhia, os Auditores Independentes e o Comitê em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Desta forma, o Comitê, por unanimidade, com base nas informações recebidas até o dia 10 de março de 2025 e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, emitido sem ressalvas pela BDO RCS Auditores Independentes S.S., estão aptas para aprovação do Conselho de Administração, sem ressalvas, e encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária para deliberação pelos acionistas.

São Bernardo do Campo, 10 de março de 2025

Fernando Dal-Ri Murcia
Membro Independente do Comitê de Auditoria

Décio Carbonari de Almeida
Membro Independente do Comitê de Auditoria

Vanessa Claro Lopes
Coordenadora do Comitê de Auditoria e membro independente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em atendimento ao disposto no artigo 27, §1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80"), os diretores da Tegma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Bernardo do Campo, 10 de março de 2025

DIRETORIA

Nivaldo Tuba
Diretor Presidente

Ramón Pérez Arias Filho
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80"), os diretores da Tegma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes SS, relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Bernardo do Campo, 10 de março de 2025

DIRETORIA

Nivaldo Tuba
Diretor Presidente

Ramón Pérez Arias Filho
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores